

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 3. de Fevereço de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 17. de Novembro.

ONTINUA a guerra entre os Turcos, e os Perfas com mais vigor do que atégora. *Thámas Kouli Khan* se apoderou da Cidade de *Schamachia*, e depois de haver desfeito hum corpo de 80. Turcos, e Tartaros, que se queria opor aos seus progressos na passagem das montanhas, reduziu à sua obediencia toda a vasta Provincia da Georgia, onde muitos

Principes tributarios ao Sultam, cêram obediencia à Persia. Todos estes infelices successos se escondem ao povo; e alguns querem interpretar este silencio por mysterio. Allegoriza-se que hum Monarca muy consideravel da Europa, tem mandado propor ao Sultam huma aliança perpetua, e hereditaria nas suas cazas; e que esta proposta foy favoravelmente recebida nesta Corte. Voltou a 4. do corrente o Capitam Bachá *Giamum Coggia* da viagem, que fez às Ilhas do Archipelago, e à *Morcia*, a cobrar os tributos annuaes, que pagam a Sua Alt

E

Otto-

Ottomana todos os Turcos, e Christãos, que habitam naquelles paizes. Ao passar pelo porto de *Smirna*, onde desembarcou a 21. de Setembro, foy salvado com huma salva real de 19. peças, pelo Conde de la *Marquize*, Commandante de huma nau de guerra Franceza chamada o *Tigte*, que estava surta no porto daquella Cidade, donde havia mandado hum Janizaro a esta Corte, de que esperava a volta. Dizem, que na mesma nau manda a Corte de França huma pessoa de distincção incognita com huma commissão secreta, e relativa às cousas da Persia. Aqui se diz, que chegarão ha mais de tres mezes dous Deputados do General *Kouli Khan*; e que estão alojados na Caza de campo de *Mektobsy*, Official da Caza do Sultam, de quem teve ordem para lhe fazer toda a despeza; porém ha outros que poriam, que nam he assim. Mons. de *Nephtes*, Ministro da Emperatriz da Russia, tem repetidas conferencias com o Gram Vizir, que o trata com todo o agrado possível, e lhe tem assegurado, que o Gram Senhor persiste, em nam querer interessar-se nos negocios de Polonia. A doença contagiosa, que tinha diminuido de maneira, que os Ministros Estrangeiros se haviam recolhido já das Cazas de campo para onde se haviam retirado, se tornou a atear com tanta violencia, que ha dia em que morrem trezentas pessoas. Falleceu no primeiro do corrente *Isaac Effendi Moufti*, e cabeça da Seita Mahometana; cuja morte dizem havia sido pronosticada por *Munnechin Paschi*, Astrologo de profissam no Almanack, que publicou para este anno. Assistiram ao seu enterro, que foy magnifico, nam só todos os grandes da Corte, mas o mesmo Vizir. Conferiu o Gram Senhor o emprego de *Moufti* a *Dari Effendi*, que se acha com perto de noventa annos de idade, mas com o espirito muy vivo, e he homem de grande entendimento. Agora ao partir do Correyo se espalha a voz, de que *Achmet Bachá*, Governador de *Babilonia*, ou de *Bagadal*, (como hoje se chama) por ordem do Sultam entregou o governo a *Ismael Bachá*, e partiu para *Urivan*, Cidade situada na fronteira da Armenia, e Media, chamada tambem por outro nome *Erivan*, o que se tem por huma cousa rara, por ser contra cofame.

R U S S I A.

Petrisburgo 14. de Dezembro.

T Em-se recebido de Constantinopla avizos reiterados, de haverem os Ministros de algumas Potencias da Europa, feito

feito comprehender ao Gram Vizir o pouco fruto, que o Sultam poderá tirar de emprender a guerra contra alguns Principes Christãos; e que o mesmo Ministro lhes havia já segurado, estar o Sultam absolutamente resoluta a observar os Tratados, que com elles tem feito, com que parece, que nam temos nada que reccar da sua parte. Sem embargo de assim o entender a Emperatriz, determina, ou por mayor cautella, ou por fazer mais respeitadas as suas forças, acrescentar 24. homens a cada Companhia de todos os Regimentos pagos: pôr nas fronteiras da Turquia, e Tartaria hum Exercito de 130U. homens de Tropas regulares, além dos *Kosakos*, e *Kalmukos*: hum corpo de 40U. homens nas fronteiras da Persia; outro de 60U. no coração da Monarquia, e nas Provincias conquistadas a Suecia, assistir com as Tropas prometidas ao Emperador; e continuar as que tem em Polonia, que se supoem bastantes para segurarem o Trono a ElRey Augusto. Tem vindo Officiaes de varias naçoens offerecerse ao serviço de Sua Mag. Imp. O Principe de Holstein, filho do Duque do mesmo nome, que foy Governador de Konigsberg, alcançou hum Regimento, com huma pençam de 2U. rubles. Monf. *Tettau*, que servia nas Tropas delRey de Prussia com o posto de Capitam, foy promovido a Coronel com o emprego de Commandante, e Director do Regimento dos filhos segundos, e com o soldo de 1U500. rubles. Deu a Monf. de *Strogenthin*, Capitam das guardas de Ismailow, hum Regimento, e a Monf. de *Hobenstadt* huma Companhia; ao Conde de *Louwolde*, seu Estribeiro mór, que se acha já quasi convalecido da sua grande queixa, deu em gratificaçam do seu serviço, 35U. rubles; a Monf. de *Apraxin*, Sargento mór das guardas de *Semenowski*, honrou com a sua presença no dia das suas vodas com Madama *Soimonow*, em cuja consideraçam assistiram tambem a este acto todos os Ministros da Corte, e todos os das Potencias Estrangeiras. Os Deputados da Cidade de *Dantzick* continuam em fazer todas as diligencias possiveis para alcançar algum abatimento na pena pecuniaria, que lhes foy imposta; mas atégora sem effecto. Os nossos Ministros, tem frequentes conferencias com o Conde de *Ostein*, Ministro do Emperador dos Romanos. Monf. de *Leftang*, Ministro de França, recebe muitos Correyos da sua Corte, que torna a despachar, depois de haver communicado os seus despachos com os Ministros desta. Com os da Gran Bretanha se tem já concluido o tratado de commercio, em que

que se trabalhava. Mons. Heyl, Conselheiro da Corte do Duque de Mecklenburgo, que aqui tinha vindo acompanhado de hum Cavalheiro Francez, partiu a 3. do corrente para *Schwerin*, a dar conta ao Duque seu amo da sua negociacão. O Feld-Marchal Conde de *Münich* voltará a Polonia. Mons. de *Bes-tuchef* nomeado à embaixada de Dinamarca, recebeu da Emperatriz huma ajuda de custo de 12U. rubles. O Embaixador do Rey da Bucharia, na grande Tartaria, andou vendo os dias passados com muita admiracão, a grande livraria, e as coufas mais singulares, que se acham na galaria Real. Mons. de *Langlet*, Agente de Sua Mag. na Corte da China, volta sexta vez aquelle Paiz; e visitou tambem a mesma galaria, dando algumas clarezas sobre as coufas Chincenses, que alli se conservam, e observando o que ainda falta, para poder adquirillas nesta proxima viagem. Achou-se tambem em huma conferencia na Academia Imperial com o Doutor *Bayer*, Mestre da historia, e com o da Mathematica, conferindo a nova carta Geografica da Monarquia da China, que ultimamente trouxe emendada, com a que já havia na mesma Academia; e partiu encarregado da remessa de todos os livros, que tratem das sciencias, e da historia do Paiz, de que se espera tirar grandes utilidades, e huma ventagem nam ordinaria da Biblioteca, e da galaria Imperial.

P O L O N I A.

Varsovia 18. de Dezembro.

Suas Mag. continuam a sua assistencia nesta Cidade, e jantaram a 8. do corrente em publico, com a occasião de entrar a Rainha nos 36. annos da sua idade. Todos os Senadores, e Ministros, assim da Corte, como Estrangeiros cumprimentaram a Suas Mag. e Mons. *Dumin*, Castellam de *Radon*, deu de noite hum grande baile no seu Palacio, que estava todo illuminado. Tem chegado a beijar a mamãe El Rey muitos Senhores da primeira distincão; como os Palatinos de *Lencicia*, e de *Culm*, e outros Senhores Ecclesiasticos, e seculares. Espera-se ~~veramente~~ o Palatino de *Inowladislavia*, General da grande Polonia, e os Nuncios dos Palatinados de *Plotzko*, e *Siradia*, onde os Gentes-homens tem formado huma Confederacão a favor del Rey, de que elegeram para Marechal a Mons. *Val-kowski*, Tesoureiro de *Siradia*. Os Deputados dos Palatinados de *Brazisla*, e de *Inowladislavia*, tiveram a 13. audiencia de Sua Mag. e lhe rogaram quizelle convocar quanto antes a Dieta

Dieta geral de Pacificação. O Bispo de Cujavia lhes respondeu em nome delRey, que a convocaria, tanto que se houver estabelecido a tranquillidade dos Palatinados do Reino. A 14. se ajuntou no Castello a Confederação geral, que se fez neste Palatinado a favor de Sua Mag. e se deliberou sobre varios negocios importantes, concernentes à renovação da tranquillidade publica. A 15. deu ElRey audiencia aos Nuncios do Palatinado de *Plosko*, que fizeram hum elegante discurso sobre a exaltação de Sua Mag. ao Trono deste Reino; e depois juramento de fidelidade. No mesmo dia chegaram o Principe *Wisnowieski*, Gram Chancellor, e Regimentario da Lithuania, com a Princeza sua esposa, *Monf. Ogenski*, Palatino de *Trock*, e *Monf. Sapieha*, General da artelharia de Lithuania, e todos tiveram audiencia de Suas Magestades no proprio dia. A Rainha continúa felizmente na sua prenhez, e se fazem preces publicas em todos os Mosteiros pelo seu bom successo. O Bispo de *Postnania* mandou tambem fazer Procissoens publicas na sua Diocese. Tem-se começado a 15. no quarto do Conde *Morzinski*, Tezoureiro da Corte, e da Coroa as conferencias sobre negocios economicos. ElRey assinou as cartas circulares para convidar os Senadores, e Ministros auzentes a vir a esta Corte, e assistir às deliberaçoens publicas no mez proximo. O General *Bose* deu parte a ElRey, de que havendo-se entregue aos Castellaõs de *Kaminski*, *Santock*, *Rogozno*, *Calischia*, e *Kowal* as que se lhes enviáram; elles as receberam com grande respeito, prometendo responder a ellas. Recebeu-se avizo, que as Dietinas dos destritos de *Ciechanow*, e de *Zacroczyrn*, se termináram felizmente, depois de haverm entrado na confederação geral, e nomeado Deputados, para virem dar obediencia a Sua Mag. Chegáram *Monf. Malezewski*, Juiz Terrestre de *Postnania*, e *Monf. Zakrezerski*, Notario de *Grod*, para assistir a ElRey, como Conselheiros da Confederação da grande Polonia; e se esperam brevemente os dos outros Palatinados, e destritos.

Monf. Keyferling, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da Russia, publicou em nome da mesma Senhora hum Manifesto, pelo qual declára, „ Que o unico fim com que mandou as suas Tropas a este Reino, foy sustentar os Privilegios, immunidades, e prerogativas da nação Poloneza; e „ particularmente a liberdade da Eleição; e que tanto que todos os Palatinados reconhecerem a ElRey Augusto, man-

„ dará retirar as suas Tropas deste Reino , sem pertender ne-
 „ nhuma conquista para si , nem satisfação alguma pelas gran-
 „ des despezas que tem feito ; porque nam deseja outra cou-
 „ sa , mais que viver em perfeita intelligencia com a Republi-
 „ ca. O General Lassey , que partiu daqui a 3. do corrente,
 para se pôr na frente das suas Tropas , mandou antes da sua
 partida cartas circulares a todos os Palatinados da pequena
 Polonia para exortar , e persuadir aos Cavalheiros , e mais
 habitantes , a reconhecer por seu Rey a Augusto III. no espa-
 ço de dous mezes , sob pena de serem tratados como rebeldes.
 Este General entrou depois no Palatinado de Lublin ; e o Ge-
 neral *Sagreski* no de *Siradia* com o seu destacamento. Monf.
Rezewski , Regimentario da Coroa , e o General Russiano
Bashmatow vam em marcha para entrar no de *Crakovia*. O
 Coronel *Sibilski* depois de haver constrangido a retirar-se além
 do *Vistula* algumas Companhias Polonezas do partido contra-
 rio , que andavam ratonando o Paiz , chegou com o seu Regi-
 mento perto de *Kovenire*. As Tropas Russianas , que estavam
 em *Lowitz* partiram para o Palatinado de *Sandomiria* , encar-
 regando ao Magistrado o cuidado dos seus almazens. Tem-se
 avizo , de que o Principe de *Hassia-Homburgo* estava de par-
 tida de *Sobalia* , para entrar com o seu Exercito no Palatina-
 do de *Beltz*.

P R U S S I A.

Kognisberg 18. de *Dezembro*.

EL Rey *Stanislao* recebeu proximamente de França confi-
 deraveis remessas de dinheiro. Todos os Senhores, e Gen-
 tishomens Polonezes, auctos ao seu partido, parecem mais fir-
 mes que nunca em querer sustentar os seus intereces. Os Pre-
 lados, e Cavalheiros que voltáram de *Dantzick*, escreveram hu-
 ma carta ao Papa, desaprovando tudo quanto fizeram a favor do
 Eleytor de *Saxonia* , dizendo ser contra a sua consciencia, con-
 tra o seu Rey legitimamente eleyto, e contra as Leys inviola-
 veis da Republica. Monf. de *Krayzanowski*, Capitam no Regi-
 mento de *Flemming* , que havia sido destacado para a parte de
Witkowo com 45. Infantes, para tirar contribuiçoens do paiz,
 havendo sido descoberto, e perseguido por algumas Tropas
 Russianas, se retiráram a huma caza, onde os Russianos lhe pu-
 zeram o fogo, e depois de perecerem nas chamas alguns, se en-
 tregáram os outros prizioneiros. Muitos destacamentos de In-
 fantaria das Tropas Russianas tem ido a varios Palatinados,
 para

para constringer os habitantes a pagar as contribuições pedidas pelos Generaes da Russia. O Eleitor de Saxonia tem resolvido fazer ocupar pelas suas Tropas os postos principaes que ha entre esta Cidade, e a de Dantzick, para as privar de toda a communicacão. O Conde Potocki Palatino de Kiovia, e Regimentario da Coroa, determina atacar a Cidade *Jusielki*, onde os Russianos, e Saxonios tem feito almazens, para cujo effeito tem já marchado a mayor parte da Infantaria Poloneza com toda a atelaria para aquelle sitio. O Principe Wiesnowieski, Chanceller da Lithuania, entrou no Palatinado de Novogrodia, a tirar excessivas contribuições de todos os habitantes que são fieis a ElRey; porém o Conde de Pociey, que foy a Lithuania com hum consideravel corpo de Cavallaria, mandou dizer por hum Official seu àquelle General, que se trataria aos parciaes do Eleitor de Saxonia, como elle tratava aos Polonezes affectos aos intereces delRey, e da nação. Os Generaes *Sagreski*, e *Bashmatow* com varios corpos de Tropas Russianas, e Saxonicas, tem feito diversos movimentos, e mandado destacamentos aos Palatinados de *Crakovia*, e de *Siradia*. Hum Partida Russiana apanhou hum Correyo, que levava hum papel assinado por alguns Senhores Polonezes, e Lithuanos, em que pediam a ElRey Christianissimo a sua protecção; rogando-lhes mandasse hum prompto socorro a Polonia, para poderem sustentar o partido delRey seu sogro. O Conde Ossolinski, Grande Thesoureiro da Coroa, que tinha embarcado em Dantzick 120. baús, que faziam parte das suas equipagens, e as mandava para este Reyno, ao qual se passou em serviço delRey Stanislaõ, teve a infelicidade de dar à costa em *Braumberg* no Bispado de *Warmia* o navio que os levava. O Commandante da guarnição Russiana, que estava em *Elbing*, informado do successo o mandou embargar por hum destacamento, e deu parte ao Eleitor de Saxonia, que nomeou Commissarios para irem examinar a importancia da dita equipagem; e que pondo em arrecadação toda a pedraria, e joyas, que reconhecessem pertencer à Coroa, deixassem o mais da preza às Tropas Russianas, e Saxonicas.

S U E C I A.

Stockholmo 19. de Dezembro.

A Dieta dos Estados do Reino acabou hontem as suas Assembliças. Esta semana se han de publicar as resultas das suas Sessões; porém somente aquellas, que se acha conveniente fazerem-se publicas, como ordinariamente succede; e entende-

56
tende-se que terám aprovado , que ElRey ajunte os seus bons officios aos de outras Potencias , para se poder conseguir huma tranquillidade geral na Europa ; porque se detiveram mais dias do que tinham determinado , para ponderarem alguns importantes despachos , que ElRey havia recebido por dous Correyos , (expedidos hum de Versalhes , outro de Londres) e lhos mandou communicar pelo Conde de *Leuvenhaupt* , Marechal da Dieta. Assegura-se , que o Conde de Herberstein faz fortissimas instancias nesta Corte , para que ElRey ajunte ao Exercito do Imperio hum corpo de Tropas Hessianas mais consideravel , que o que foy empregado na ultima campanha.

D I N A M A R C A .

Copenhague 20. de Dezembro.

O Conde de *Kevenbullaer* , Ministro do Emperador teve a 16. huma audiencia particular delRey , em que lhe pediu da parte de seu amo , queira passar ordões , para que as novas Tropas , que prometteu fornecerlhe , se ponham em marcha meado Março , para se incorporarem oportunamente no Exercito Imperial no Rheno. Seiscentos homões das Tropas Francezas chegadas da Russia , se fizeram à vela para França em dous navios de transporte. O Baram de *Brackel* , Ministro da Russia , he chamado a *Petrisburgo* , donde passará por Embaixador a ElRey da Prussia ; e virá succeder-lhe nesta Corte Monf. de *Bestucheff* , que já esteve por Ministro no Circulo da Saxonia inferior. Publicou-se a semana passada hum Editto , em que Sua Mag. declara , „ Que o modo , com que o Magistrado de Hamburgo „ tem procedido a seu respeito , ha muitos annos , o obrigá- „ ram a mandar embargar , e conduzir aos seus portos alguns „ navios Hamburguezes ; e sem embargo disto se nam movéra „ a dar satisfacaõ às queixas , que Sua Mag. tinha delle ; par- „ ticularmente a respeito do Editto , que fez publicar em Ham- „ burgo sobre o preço das moedas , que he tam prejudicial aos „ subditos do seu Reino ; antes persistia em nam querer dar- „ lha ; e assim se via Sua Mag. obrigada , (ainda que com sen- „ timento seu) a mandar confiscar os ditos navios , e os seus „ effeitos ; por serem alguns delles pertencentes aos habitan- „ tes da Cidade , que tal vez nam tem parte alguma no proce- „ dimento do Magistrado , mas que por este caminho busca a „ justa satisfacaõ que se lhe deve ; e que como a intençã de „ Sua Mag. nam he prejudicar ao commercio das Naçoens Es- „ trangeiras , ordenava ao Tribunal do Almirantado , que nam „ con-

„confiscasse mais que os navios, e effectos dos Hamburgue-
 „zes; e aos seus Ministros, que estam nas Cortes Estrangeiras,
 „que dem parte às Potencias respectivas; para que os seus
 „subditos, que tiverem parte nos ditos navios, possam no ter-
 „mo de tres mezes encaminhar-se ao dito Tribunal, para re-
 „clamarem o que lhes pertence, e se valerem do seu direito.
 Este Edito foy assinado por Sua Mag. a 5. de Dezembro. Os
 navios Hamburguezes apreizados sam lecte, e se acham ainda
 na bahia desta Cidade, mas descarregar-se-ham brevemente, e
 as fazendas se depositarã nos almazens até nova ordem.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Dezembro.

AS cartas das fronteiras de Hungria dizem, que os Tur-
 cos tem feito conduzir de *Andrinopoli* setenta peças de
 artellaria para *Wibuz*, e *Zorneck*, Praças do Reino de *Bosnia*;
 e ainda que este movimento nam dê grande cuidado, pelas no-
 vas asseverações, que o Sultam tem feito de querer confer-
 var a paz, que tem com os Principes Christãos, e se espera
 hum novo Ministro de Sua Alt. Ottomana, que já partiu de
 Constantinopla; com tudo para mais cautela cuida esta Corte
 em ter as fronteiras tam bem providas, e tam vigilantes, que
 nenhuma astucia dos Infieis as sobrefalte; e para este effecto
 se mandãram daqui ultimamente para a *Servia* huma quanti-
 dade de armas, e de muniçoens de guerra, a que vay fervin-
 do de escolta hum destacamento do Regimento dos Hussares
 do Conde *Caroli*, que tinha chegado havia poucos dias do Im-
 perio. Sente-se aqui a morte do *Moufti* dos Turcos, pela conf-
 tancia, com que sempre impugnou o rompimento da paz com
 os Principes Christãos. Tem-se expedido ordens para se for-
 mar hum acampamento de Tropas no Reino de Bohemia jun-
 to a *Eger*, e o General de batalha *Dafnus*, (que será o Com-
 mandante) foy mandado vir à Corte para receber as suas in-
 truçoens, tanto para a disposiçam da gente, como para o au-
 mento das fortificaçoens, e guarniçam de *Eger*. Dizem, que
 o Imperador sollicita, que ElRey de Prussia ajunte mais alguns
 mil homens das suas Tropas a este pé de Exercito; que podes-
 tá tal vez marchar depois para a fronteira de Baviera. Tomam-
 se as medidas necessarias, para que todas as Tropas destinadas
 a reforçar o Exercito Imperial, que está na Lombardia possam
 chegar àquelle Paiz antes de acabado o mez de Fevereiro. O
 Conde de *Konigseck* mandou a esta Corte o Marquez de *Nouiti*,
 a re-

a representar a Sua Mag. Imp. que lhe nam será possível fazer subsistir este Inverno as Tropas, que governa, senam receber promptamente alguns socorros de dinheiro; e Sua Mag. Imp. lhe fez huma remessa de 200U. áucados, que fazem perto de 800U. cruzados para pagamento das Tropas. Tem-se alistado 100. officiaes de pádeiros para passarem logo à Italia. Fazem-se todas as diligencias por achar meynos de concorrer com todas as despezas necessarias, para as urgencias da presente conjuntura. O Coronel *Duxat*, Engenheiro no serviço de Sua Mag. Imp. voltou da *Helvecia*, onde achou hum milham de emprestimo. A 17. se publicou hum Edito de Sua Mag. para estabelecer o tributo de huma Capitação, e huma Decima sobre o produto das terras, e alugueis das cazas. Expediram-se da Chancellaria Aulica cartas circulares aos Principes Ecclesiasticos, Prelados, e Abades do Imperio, para os persuadir a dar hum donativo gracioso ao Emperador, cada hum à proporção das suas rendas.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Dezembro.

AS cartas de Italia dizem, que nam tem havido nada consideravel entre os dous Exercitos; e que nam ha apparencia, que o dos inimigos possa emprender alguma acção; porque tem caído neve de altura de palmo e meyo, o frio he muy penetrante, e os caminhos estam impraticaveis; e assim segundo algumas cartas nam cuidam já mais, que em meter as suas Tropas em quartéis de Inverno; por carecerem muito de descanso, e a sua Cavallaria estar em peyor estado do que a nossa. Sem embargo da grande murmuração, que reina entre o Povo contra os nossos Generaes, a Corte tem reconhecido por muito prudente, e util a resolução, que elles tomáram de sair das ribeiras do Oglio; porque o numero dos doentes, que chegava no Exercito a 4U. tem diminuido muito com o descanso, e com o melhor nutrimento. Mons. *Thome*, Governador de *Guaſtalla*, escreve em carta de 30. de Novembro, que os Imperiaes fazem grandes disposições para o irem atacar; porém que elle se acha em estado de se defender bem; porque a sua guarnição está reforçada com dous batalhoens de Infantaria, e o Marechal de Broglio perto para o socorrer, mas que nam se resolve a crer, que os Imperiaes emprendam a sitiar *Guaſtalla* em tempo tam terrivel. Outros avizos nos dizem, que hum grande corpo de Imperiaes estava em marcha para
passar

passar o Pó junto a *Colorno*, e entrar no estado de Parma; mas que o Marechal de Broglio com este avizo marchára logo com hum co'po de Cavallaria, e Dragões para se opor a este desig-
 nio. Os nossos Generaes tem já regulado os seus quarteis de Inverno. O Marechal de *Coigny* o terá em *Lodi*, o de *Broglio* em *Cremona*, e ElRey de Sardenha em Turin, onde a Rainha sua espoza se acha em grande perigo de vida. Os Regimentos, que marcháram para reforçar o nosso Exercito na Italia, pas-
 sáram a 23. de Novembro por *Pinbeinol*, e se deviam incorpo-
 rar com elle a 8. de Dezembro, porque ElRey de Sardenha lhes mandou fornecer barcos para irem pelo Pó até Cremona. Corre a voz, que o Conde de *Clermont*, Principe do sangue Real, irmão do Duque de Bourbon, será o General Supremo do Exercito Francez no Rheno na Primavera proxima; e que commandarám ás suas ordens o Principe de *Tingry*, e o Conde de *Bellisle*, cuja promoçam se fará no primeiro de Janeiro proximo.

P O R T U G A L.
Lisboa 3. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora foy terça feira da semana passada com o Senhor Infante D. Pedro fazer oraçam à Igreja Paroquial de S. Paulo, onde se festejava a Conversam do mes-
 mo Santo. Na quarta feira de manhan foy com a Princeza nossa Senhora à Igreja de S. Roque dos Padres da Com-
 panhia de JESUS, onde offerecéram a Senhora Princeza da Beira ao glorioso S. Francisco Xavier. No Sabado foram as mes-
 mas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro fazer oraçam na Igreja do Espírito Santo dos Padres do Oratorio, onde estava o *Lausperenne*, e depois à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades. No Domingo foram com o mesmo Senhor Infante, e com a Senhora Infante D. Francisca à Igreja da Madre de Deos, e assistiram à Ladainha, cantada pelas Religiosas do dito Convento. Na segunda feira foram com o Principe, e com o Senhor Infante D. Pedro a huma das cazas Reaes de *Bellem*, onde se divertiram, e jantáram.

Na quarta feira 26. do mez passado deu terceiro filho à luz a Senhora Condesa de Val de Reys na sua quinta de *Vialonga*.

A 5. do mez de Janeiro administrou o Rev. Prior de S. Nicolao Joam Antunes Monteiro o Sagrado Bautismo a hum homem Hebreo de naçam, com o nome de Mathias, sendo seu

padrinho Joam Pedro de Mendonça Corte-real, filho do Secretario de Estado.

A Joaquim Jozé Fidalgo da Silveira, Moço Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, filho do Dezem-bargador do Paço Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, do Conselho de S. Mag. que fez todos os actos literarios na Universidade de Coimbra com universal aplauzo, lhe fez Sua Mag. a mercé por seu Real Decreto de 27. de Janeiro de o prover em hum dos lugares da Relaçam do Porto fazendo exame vago.

Escreve-se de *Scmide*, termo da Cidade de Coimbra, haver fallecido no Mosteiro de Santa Maria de Religiosas da Ordem de S. Bento, em 16. de Janeiro, huma criada da Communidade, chamada *Ursula Monteiro*, com perto de cem annos de idade; havendo cinco, que estava entevada, por causa de huma queda, soffrendo com grande paciencia todas as dores, e molestias da enfermidade; e que entendendo-se que fora accidente, pela brevidade com que expirou, se fizeram varias experiencias por ordem dos Medicos, sangrando-a, e sangrando-a; e porque sempre lançou sangue, dilataram por 24. horas o seu enterro, até que acabando-se o calor, que lhe notavam, trataram de a amortallar, mas a esse tempo lançou tanto sangue da fizura, que se lhe fez, que foy necessario applicar-se remedio para vedar; que ao terceiro dia por conselho do Medico se lhe deu outra picada, da qual nam lançou sangue, mas pela primeira o brotou em grande abundancia, pelo que esteve exposta, e sem corrupçam até o quinto dia, lançando sempre sangue, e conservando-se sempre flexivel, até se meter na sepultura; o que nam só foy visto da Rev. Abadessa D. Margarida Joana Pinto de Sequeira, e de toda a Communidade, mas de muita gente de fóra, que concorreu à grade do Coro. Por sua morte se tem achado certas algumas cousas, que tinha dito, de que entam se nam fazia caso; e nos dias em que esteve exposta se lhe viu huma especie de suor no rosto, e quando se lhe alimpava, ficava com melhor còr, e o mesmo se fazia em qualquer parte, que lhe pegavam, como se estivesse viva.

Na Officina da Musica se achará a Novena de Santa Rosa de Santa Maria, com hum epitome breve da sua vida.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 10. de Fevereiro de 1735.

ITALIA.

Napoles 21. de Dezembro.

VACUADA a Praça de Capua a 30. do mez passado, entrou logo a guarnecella hum corpo de Tropas Castellhanãs. A guarniçam rendida se separou em tres corpos, para fazer mais commodamente a sua passagem até *Manfredonia*; e El-Rey no primeiro deste fez cantar solememente o *Te Deum* na Capella Real, e em todas as mais Igrejas desta Cidade, em

acçam de graças, por ver submetido às suas armas todo este Reino. Houve no mesmo dia muitas salvas de artelharia das fortalezas, e nas tres noites seguintes illuminaçoens, e fogos de alegria por todas as ruas. A 2. chegou de Sicilia o General Duque de Montemar com 4U. homens, que vinham destinados para fazer o sitio de *Capua*, reforçando as Tropas, que faziam o seu bloqueyo. Os Generaes, que serviram naquella empreza vieram aqui Sabado da semana passada; e logo no dia seguinte se fez hum Conselho, em que elles assistiram, e se



resolveu nelle, que Sua Mag. fará viagem ao Reino de *Sicilia* no principio de Janeiro proximo; fazendo jornadas pequenas até *Reggio* de Calabria, onde se embarcará para *Messina*; e naquella Cidade assistirá até ver acabar de reduzir a *Cidadella*. O Conde de *Charny* será o Commandante das Tropas daquelle sitio, juntamente com o Conde de *Marsilhac*. Na ausencia de Sua Mag. ficará governando este Reino, com a patente de seu Tenente General, o Principe D. Bartholomeu Corsini, seu Estribeiro mór, e sobrinho de Sua Santidade, o qual se entende, que será Vice-Rey de *Sicilia*, depois de conquistado inteiramente aquelle Reino. Resolveu-se tambem, que se mandaria hum socorro de Tropas ao Exercito dos Aliados, que está na *Lombardia*; o qual consistirá em 4U. homens, que vieram de *Sicilia*, e 11U. das que estão neste Reino; que o Duque de *Montemar*, e *Bitonto*, será o seu Commandante supremo; e que se poriam em marcha no principio de Janeiro. A estas Tropas se unirám quatro Regimentos de Infantaria, e quatro de Cavallaria, que vêm de *Hespanha*, atravessando as Provincias Meridionaes de *França*, e farám juntos hum corpo de 20U. homens. Os Deputados da Nobreza de *Sicilia*, e do Senado de *Palermo*, que aqui vieram, pediram a Sua Mag. em huma audiencia, (que lhes deu a 2. deste mez) a confirmaçam dos Privilegios dos habitantes daquelle Ilha, o que lhes concedeu logo. Huma nau de guerra *Hespanhola*, encontrou nas costas de *Sicilia* hum navio Imperial armado em guerra, e commandado por hum Official Alemam, que era Governador da *Torre do Faro*, quando os *Hespanhoes* chegaram a *Sicilia*, e andava guarnecido de algumas Companhias de *Granadeiros*, e *Soldados*; e depois de hum combate muy disputado, ficaram o navio, e a gente prizioneira de guerra, perdendo os *Hespanhoes* muy pouca na peleja. Faleceu a 5. do corrente, em idade de 82. annos, nove mezes, e 29. dias, o Cardeal *Francisco Pignatelli*, Deam do Sacro Collegio, e Arcebispo desta Cidade. O Papa nomeou em seu lugar para este Arcebispado *Monseñor Spinelli*, de que deu parte por hum Expresso a este Reino, para o qual partirá, tanto que for promovido ao Capello de Cardeal. O Arcebispo defunto era Religioso da Congregação dos Clerigos Regulares da *Divina Providencia*. Foy creado Cardeal pelo Papa *Clemente XI*. Sua Mag. recebeu de *Hespanha* dous cofres cheyos de moedas de ouro, de que se serve para fazer esmoias ao Conventos Mendicantes, e a outras Comunidades pobres.

Parma 27. de Dezembro.

O Duque de Montemar escreveu de Napoles à Serenissima Duqueza viuva Dorothea, dando-lhe parte das ordens, que se tem passado para marcharem algumas das Tropas Hespanholas para este Ducado; e que elle determinava chegar tambem a esta Cidade com a retaguarda. Com a sua vinda se retirarám conforme se assegura todas as Tropas Francezas, e Piamontezas, que estam repartidas pelas terras destes Ducados, ficando só nellas de guarniçam as Hespanholas, para a sua defenfa; e dizem, que senam unirám nunca com as dos Aliados; mas que sendo preciso fairem à campanha, formarám hum corpo separado, que nam recceberá ordens, mais que do seu General o Duque de Montemar. Trabalha-se nesta Cidade por ordem de Sua Mag. Napolitana, em fazer huma grande explanada, que a faça mais defensavel; e para este effeito se demolirá o famozo arco de triumpho, que se levantou à memoria do grande Alexandre Farneze, Duque de Parma, que nam só servia de gloria ao seu nome, mas de ornato a esta Cidade, e de credito à familia. Os Imperiaes permeditáram a invasãõ destes Estados; porém logo os Generaes do nosso partido cuidáram em reforçar este presidio, que consiste ao presente em dez batalhoens, e dous esquadroens. A Placencia chegáram tambem dez batalhões de Tropas Francezas, que vem reforçar o Exercito dos Aliados, e fizeram a sua viagem por terra, atraveçando Saboya. As Brigadas de *Picardia, Maine, e Anjou*, estam cobrindo a Cidade de *Modena*, e o territorio de *Reggio*, onde tiram rigorozas contribuiçoens, que poem em grandissima consternaçam aquelles pobres habitantes. Todas as Tropas estam dispostas de tal maneira, que se podem ajuntar humas com outras dentro de pouco tempo, no caso que os Imperiaes, (que nam querem deixar quietos os Aliados) emprendam alguma cousa contra nós. Escreve-se de Leorne, que hum navio armado em guerra com bandeira Imperial, tinha entrado em *Porto-Hercule* com huma tartana carregada de trigo, a qual entregou aos Vassallos do Papa, a quem pertencia, e se dispunha a voltar ao mar, para dar caça aos navios de Napoles, e Sicilia, de que tem já tomado quatro, ou cinco.

Bolonha 14. de Dezembro.

O Duque de Modena, continua a fazer aqui a sua assistencia com intento de nam tornar aos seus Estados, senam depois que acabada a guerra de Italia, puder gozar tranquillamente

mente dá liberdade de Soberano ; e entretanto espera , que o Principe seu filho primogenito , e a Princeza sua noira , que se acham em França , procuráram meynos de desfazer as suspei-
tas , que se tinham do procedimento de S. A. a favor dos Imperiaes ; e dizem , que tambem tem mandado escrever hum Manifesto sobre esta materia. O receyo de que os Imperiaes poderiam formar o sitio de *Guastalla* , fizeram prever prudentemente , que nam convinha ficar naquella Cidade o Duque , e Duqueza de *Guastalla* ; principalmente achando-se o Duque , ainda que em idade de 32. annos , com hum tal genero de enfermidade , que lhe prohibe tomar conhecimento de negocio algum : vendo-se obrigada a Duqueza Maria Leonor sua esposa , que he hum Princeza de grandes virtudes , e filha do Duque de *Holsacia-Weisenburgo* a tomar o governo de todo o Estado ; sem embargo de se achar em idade de 20. annos , ajudando-se com tudo do Conde de *Spilemberg* , seu primeiro Ministro , e passou com o Duque , e com a Duqueza viuva , para a Cidade de *Novellára* , onde actualmente se acham ; pretendendo , que como os Estados de *Guastalla* sam neutros , os Aliados refarcirám convenientemente o prejuizo , que tiveram os moradores das Cidades por causa dos sitios , e os do campo pela marcha das Tropas , e pelo danno que recebem em lhes levarem os mantimentos , e as forragens.

Mantua 22. de Dezembro.

O Conde de *Königseck* , sem embargo de rigor do tempo , desejou emprender alguma operaçam sensivel aos inimigos. Fez publicar , que queria meter as Tropas Imperiaes em quartéis de Inverno , e que para este effeito vinha a esta Cidade , como effectivamente veyo no primeiro de Dezembro , e fazendo no mesmo dia hum Conselho de guerra com o Principe de *Hassia-Darmstadt* , nosso Governador , e com outros Officiaes Generaes , se resolveu nelle , que se sitiasse *Guastalla* , como se collige das disposçoens , que logo se fizeram ; porque no dia seguinte partiu o Conde para *Governolo* na fronteira de *Ferrára* , e já tinha dado ordens para passarem à *Mantua inferior* com hum trem de artilharia , oito Regimentos de Soldados Infantes , e tres de Cavallos , que no mesmo dia à noite chegarám às margens do *Pó* ; e a 3. fabricáram duas pontes , humas em *Sacchetta* , perto do antigo acampamento de *Quingentolo* , outra em *Portiolo* junto à Villa de *S. Benedeto*. No mesmo dia se foy incorporar com estas Tropas o mesmo Conde

de de Konigseck; e a 4. passou pela ponte de *Portiolo* com hum grosso destacamento, que deceu a 5. até *Gardella*, onde ha dous mezes se deu de repente sobre o Marechal de Broglio. O corpo de Tropas, que tinha ficado em *Sacchetta*, passou o rio a 6. mas como ficavam separados os dous corpos hum do outro com a ribeira do *Secchia*, se entendeu, que o seu designio era sitiar com hum a Cidade de *Guaſtalla*, e marchar com outro por *Mirandola*, para entrar no Estado de *Modena*; porém a este tempo começaram de novo as chuvas com tanta força, que ficando impraticaveis os caminhos, foy preciso transportar em barcos a artilharia, e as muniçoens de guerra; que nam podéram chegar a *Luzzara*, (onde estava o Quartel General dos Imperiaes) senam a 9. do corrente. Entretanto pudéram os inimigos meter mais Tropas em *Guaſtalla*; porém o Conde de Konigseck sem embargo desta noticia, passou com a escolta de dez Companhias de Granadeiros, Commandados pelo Coronel Conde de *Broune de Camus*, 400. Cavallos, e alguns Hussares, a reconhecer pessoalmente a sua situaçam, e achou que os inimigos estavam bem fortificados, e haviam rompido o dique do rio *Croſtollo*, e feito inundar alguns sitios da campanha; mas sem embargo disto, e com haver a noticia, de que o Marechal de Broglio estava em *Parma* com Tropas, de que se nam sabia o numero, persistiu sempre o Conde de Konigseck em querer desalojar aos Francezes de *Guaſtalla*, e render aquella Cidade. Foram porém continuando sempre as chuvas cada dia mais, e se fez impossivel a execuçam do seu designio, de que esperava hum feliz successo; e a este fim tinha ordenado, que outro corpo de Tropas passasse o Pó a *Viadana*, e investisse a Praça por aquella parte, para cortar aos inimigos as esperanças de lhe introduzirem socorro; mas como os caminhos estavam totalmente quebrados, e cheyos de atoleiros, nam podéram chegar a tempo as nossas Tropas; e os inimigos informados destes movimentos, o tiveram para reforçar *Guaſtalla*, e fazer avançar as suas Tropas para *Bersello*; donde os nossos, que se tinham apoderado desta Villa, vendo que nam podiam ser promptamente socorridos, tiveram por mais conveniente repassar o Pó. O Conde de Konigseck avizado deste successo, deixou o campo de *Luzzara* a 15. e veyo acampar a *Montegiana*, onde estava a 18. e em sitio melhor para receber mais promptamente mantimentos, e forragens para as suas Tropas. O mesmo Conde fez acampar em *S. Jacomo* as Tropas, que

estavam destinadas para o sitio de Guastalla ; e dizem , que depois de cessarem as chuvas , tornará a entrar no mesmo designio ; o que aqui se faz mais crível pelas novas preparaçoes , que se fazem neste Ducado para hum sitio. Esperam-se ainda de Alemanha nove Regimentos para reforçar o Exercito Imperial ; e dizem , que as ultimas ordens da Corte de Vienna , obrigam o Conde de Konigseck a continuar a campanha todo o Inverno , com dous Exercitos , hum no territorio de *Cremona* , outro no de *Parma*.

Cremona 25. de Dezembro.

O Corpo de Tropas , a que o Conde de Konigseck fez passar o Pó pela ponte de *Saccheta* , e pela que fez fabricar entre *Borgoforte* , e *Montegiana* , era composto de 6U. Infantes , e 10U. Cavallos. Este General , que vinha na sua vanguarda , fez avançar immediatamente depois da sua passagem a Infantaria para *Luzzara* , e a Cavallaria para *Novellára* , e para *Carpi*. Ao mesmo tempo mandou subir pelo Pó huma quantidade de barcos carregados de canhoens , morteiros , e muniçoens de guerra , que mandou vir de *Mantua* pelo rio *Mincio*. Entretanto o Principe de *Saxonia-Hilburghausen* , que tinha ficado desta parte do Pó , marchou com 1200. Infantes , e 400. Hussares ; e depois de haver mandado dizer ao General *Nallis* , que estava na Villa de *S. Miguel* junto ao rio *Oglio* , que se avançasse para *Sabionetta* , para estar mais prompto a socorrerello , passou o Pó em *Viadana* por pontes volantes , e foy ocupar a Villa de *Bersello* , com designio de cortar aos Aliados a communicacão com *Parma* , e *Guastalla* ; porém o Marechal de *Broglie* , que se tinha avançado até esta ultima Praça com as Tropas do seu partido , avizado dos movimentos dos inimigos , marchou logo para os lançar de *Bersello* ; e o Principe de *Saxonia-Hilburghausen* informado oportunamente da sua marcha , vendo-se com hum partido tantas vezes desigual , salvou a sua gente tornando a passar o Pó. Com esta disposicão , desfajustou o Marechal de *Broglie* os projectos do Conde de *Konigseck* , cujo intento era fabricar huma ponte entre *Viadana* , e *Bersello* , para fazer passar huma parte das Tropas , que tinha da outra banda do Pó , e na ribeira do *Oglio* , para as ajuntar com os corpos de Infantaria , e Cavallaria , que tinha em *Luzzara* , *Novellara* , e *Carpi*. A 15. depois , que o Conde de *Konigseck* teve avizo da retirada do Principe de *Saxonia* , mandou voltar a Cavallaria que tinha em *Novella*

ra, levantou o campo de *Luzzara*, e se chegou para a sua ponte de *Montegiana*, onde fez passar o Pó a huma parte das suas Tropas. O destacamento que tinha em *Carpi*, que era de 800. Infantes, e 3U. Cavallos, deixou aquelle posto, separou-se em dous corpos; o primeiro tomou o caminho de *Sabioncello*, e o segundo o de *Buon-Porto*, e *Final*. O Marechal de Broglio se acha ainda em *Guastalla*; e depois que os inimigos se puzeram mais distantes, fez acantonar huma parte das suas Tropas nas trincheiras daquella Praça. ElRey de Sardenha, tendo a noticia, que a Rainha sua espoza se acha muy enferma, partiu hoje desta Cidade para *Turin*, deixando o governo das suas Tropas encarregado ao Tenente General Conde de *Astremont*. Ante-hontem chegou hum tambor dos inimigos com carta do General *Wallis* para o Marechal de *Coigny*, que pela partida de Sua Mag. Sardinienſe, tem retardado a sua jornada de *Pariz*. O tambor tornou a partir no mesmo dia; sem se penetrar qual ſeja a materia da carta, ainda que alguns ſuspeitam, que ſerá concernente aos quarteis de Inverno. Ao mesmo Marechal chegou hum Correyo de *Genova* com a noticia de haver desembarcado junto a *Final*, e marchado para este Exercito o corpo de Tropas Francezas, que por causa dos ventos contrarios se tem demorado tanto tempo no mar; e por outro chegado de *Pariz* se recebeu avizo, de que ElRey Christianissimo resolveu destacar mais 14U. homens do Exercito do Rheno para os mandar à Italia. Com a sua chegada, fará o Exercito Aliado o numero de 70U. homens.

H E L V E C I A.

Schafhausen 29. de Dezembro.

ELRey de França, o de Sardenha, e o novo Rey de *Napoles* fazem ao presente levas de Soldados nas terras dos *Grizoens*; e o ultimo com melhor ſucesso que os mais, por causa do muito que dam os Officiaes, e pelas condições ventajozas, que offerecem, aos que querem ſentar praça. O Conde de *Wolckenstein*, Ministro do Emperador, lhes fez varias representaçoens contra a sua permissam; porém foy-lhe respondido, „ Que havendo-se as ligas obrigadas a ficar neutras „ nos negocios da presente conjuntura, e ſendo uſo muito antigo fazerse gente no ſeu paiz para ſerviço das Potencias „ Eſtrangeiras, em nada tem offendido a Sua Mag. Imp. por- „ que nam he nenhuma innovaçam permittir as que ao presen- „ te se fazem; e que elles para manter a presente neutralidade,

„ nam

„ nam favorecem a nenhuma Potencia preferindo-a a outra ;
 „ antes deixam aos subditos a liberdade de escolher o serviço
 „ das que mais lhe convierem. Com esta resposta cessou o Con-
 de nas suas representaçoens ; mas entende-se , que espera no-
 vas ordens do Emperador sobre este particular. Em Genebra
 se acha já com grande tranquillidade o povo , e o Senado , e se
 formou hum Edito de pacificaçam , que se remeteu ao Conse-
 lho geral , onde foy aprovado com a pluralidade de 1200. vo-
 tos , contra 25. Os Deputados dos Cantoens de *Berne* , e *Zu-
 rick* , que se ajuntáram em *Bade* , para ajustar amigavelmente
 as differenças , que ha entre o Abade de *S. Gallo* , e os mora-
 dores do paiz de *Toggenburgo* , se separáram Sabado passado
 infrutuosamente ; mas crê-se , que tornarám a fazer conferen-
 cias no mez proximo , com esperanças de melhor successo. O
 Abade de *S. Gallo* pertende por preliminar , que os *Toggen-
 burguezes* ponham tudo no mesmo estado em que estava an-
 tecedentemente , o que elles recuzam. As cartas , que temos
 aqui de Genova nos asseguram , que a Corte de Madrid , per-
 tende que aquella Republica lhe venda o porto de *la Spezza* ;
 por ser mais conveniente , que nenhum outro da Italia para o
 embarque , e desembarque das Tropas , que chegarem de Hes-
 panha , ou sairem de Italia para aquelle Reino. A este fim tem
 Sua Mag. Catholica mandado fazer propostas muy ventajozas
 à Republica , a qual nomeou muitos Ministros do Senado para
 conferirem sobre este ponto com D. Bernardo de Espeleta ,
 Ministro de Hespanha , e com outra pessoa , que para o mes-
 mo effeito veyo de Napoles ; porém receya-se , que com as
 vantagens presentes comprem os Genovezes algum grande
 prejuizo futuro. Todas as cartas de *Turin* falam com admira-
 çam na pessoa delRey de Sardenha. Dizem , que he extrema-
 mente amado das Tropas ; que os Soldados lhe chamam pay ;
 e que os Generaes admiram a sua grande sciencia , na faculda-
 de militar , e o solido dos seus pareceres nos Conselhos de
 guerra. Tambem se escreve , que a Companhia dos Contrata-
 dores Francezes , a quem ElRey entregou a administraçam das
 rendas dos seus dominios , tem feito hum projecto de estabe-
 lecer em Turin huma fabrica de panos , capazes de vestir as
 Tropas Piamontezas.

A L E M A N H A. *Vienna 29. de Dezembro.*

O Baram de *Morman* , Ministro de Baviera , entregou os dias
 passados huma carta do Eleitor seu amo ao Emperador ,
 à qual

à qual Sua Mag. Imp. respondeu logo; e se começa a esperar mais que nunca, ver brevemente restabelecida a boa intelligencia entre estas duas Cortes; e assim será, se he certa a nova, que se tem espalhado, de se haver proposto hum casamento entre o Principe Eleitoral de Baviera, e a Senhora Archidueza filha segunda do Emperador, dandose-lhe em dote as Provincias de *Stiria*, *Carinthia*, e *Croacia*. Monf. Robinson, Ministro delRey da Gran Bretanha, teve huma audiencia particular do Emperador, logo depois de haver recebido hum Expresso da sua Corte; e dizem, que com algumas proposições novas, que foram o meyo de concluir felizmente as negociações em que se trabalha para a pacificação geral. Chegou hum Correyo de Petrisburgo, cujos despachos parece foram muito do agrado da Corte. As ultimas cartas de Polonia dizem, que os negocios delRey Augusto se vam encaminhando tanto a seu favor, que se poderá ver brevemente fozegado no Trono daquelle Reino; e as de Italia, que o General Conde de *Traun*, Governador que foy de Capua, tinha chegado a Mantua, e que quasi metade da sua guarnição tinha dezertado para o partido dos Hespanhoes; porque estes para o conseguirem davam cinco dobroens a cada Soldado, que queria sentar praça nos seus Regimentos, ainda que houve muitos, que depois de recebido o dinheiro, dezertaram logo, e passaram a Roma, para se virem ajuntar às Tropas a que pertenciam. Todos os Ministros da Corte se occupam em cuidar nos meyos de augmentar consideravelmente o Exercito de Italia, e o prover de tudo o necessario; a fim de o pôr em estado de restaurar tudo quanto se tem tomado a S. Mag. Imp. Novamente se torna a dizer, que será o Principe Eugenio quem ha de ir a mandallo. O Duque de Wirttemberg mandará o do Rheno; o qual conforme se assegura, será reforçado com 10U. Prussianos, 6U. Hessianos, 6U. Saxonicos, 6U. Dinamarquezes; e 6U. Hannoverianos, nam comprehendidas as porções dos Principes do Imperio, que serão juntamente augmentadas. Despachou-se hum Correyo a *Constantinopla*, com ordem a Monf. de *Dablman*, para perguntar à Corte Otomana a razam, que tem para as preparações de guerra, que manda fazer na *Bosnia*. O Conde de Konigseck tomou o seu quartel no destrito de S. Benedeto; mas entende-se, que virá aqui brevemente pela pouca apparencia, que ha de se emprender alguma acção naquelle paiz, por estar quasi todo inundado

do com as chuvas contínuas , e com as cheyas dos rios.

H O L L A N D A. *Haya 9. de Janeiro.*

EM huma conferencia , que o Marquez de Fenelon , Embaixador de França , teve com os Deputados desta Republica , lhe foy por elles representado , „ Que o Magistrado „ da Cidade de *Colonia* tinha dado parte a S. A. Pot. de have- „ rem sabido pelas suas intelligencias , que os Francezes in- „ tentavam meter Tropas na sua Cidade ; porém que S.A. Pot. „ nam criam , que Sua Mag. Christianissima mandasse executar „ semelhante projecto ; porque chegar tanto a guerra para a „ vizinhança dos Estados Geraes , seria abrir caminho para elles „ sairem da neutralidade , em que ao presente se achavam ; a que o Marquez respondeu , que daria parte à sua Corte. Depois da ultima declaraçam do Conde de Ulefeld , Ministro do Emperador , sobre a mediaçam , que lhe foy apresentada por S.A.P. parecem muy embaraçados os Ministros de França , e Sardenha , nam achando razeens com que illudir a explicaçam , que lhes foy pedida , sobre os reciprocos empenhos em que entraram as tres Potencias pelo seu Tratado de aliança. Tem-se por certo , que se nam admitirám os pretextos de que ellas se valerem , para evitar huma resposta clara , e distinta ; e que brevemente se verám grandes mudanças nas negociações. O Ministro , que está encarregado dos negocios de Hespanha em huma pratica , q̄ teve com algũs Deputados da Republica , assegurou , que ElRey Catholico desejava huma paz honrada ; mas como este he o mesmo dictame , que pratica o de França , se nam tem por fundamento solido para o ajuste. O de França affirma , que o seu Rey tem as melhores intenções do Mundo , e que quando às Potencias medianeiras nam parecer muy clara , e satisfatoria a ultima resposta do seu Monarca , dará outra mais clara , para que as mesmas Potencias se expliquem melhor sobre as condiçoens , com que entendem se póde ajustar a paz. Se se deve dar credito a algumas cartas de Londres , parece inevitavel , o declarar-se aquella Coroa contra França ; porque aiém dos grandes aparatos de guerra , que se fazem naquelle Reino maritimos , e terrestres , dizem , que Sua Mag. Britannica declarára , que segundo os caminhos , que hiam tomando os negocios da Europa , era muy necessario o coligar-se Inglaterra com o Emperador ; e esta só voz bastou para fazer baixar as acçoens publicas de tal modo , que alguns Senhores da Corte vendéram logo as suas ; mas ainda que Inglaterra esteja dis-
posta

posta a tomar as armas ; entendemos , que nunca o fará sem a nossa Republica , a qual o repugna muito , e assim se deve esperar , que estas duas Potencias maritimas venham a arbitrar os meynos mais capazes de conseguir a paz.

Escreve-se de Amsterdam haverem entrado este anno ultimo no porto de Texel 1721. navios de diferentes nações , e paizes ; e haverem falecido naquella Cidade no anno de 1733. 10U691. pessoas ; e no anno passado de 1734. 7U764. que sam 2U927. menos que no antecedente.

P O R T U G A L.
Lisboa 10. de Fevereiro.

EL Rey nosso Senhor , em demonstraçam do sentimento pela morte da Rainha de Sardenha , se encerrou por quatro dias , que principiáram terça feira 8. do corrente , e tomou luto por hum mez ; a Rainha nossa Senhora mandou nesta conformidade regular a sua Caza , o que tambem ha de seguir toda a Corte.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora , a Serenissima Princeza , o Senhor Infante D. Pedro , e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja Paroquial de N. Senhora dos Martyres , visitar a Imagem do gloriozo S. Braz , que se costuma festejar naquella Igreja com grande solemnidade. Na festa feira se foy a Rainha nossa Senhora divertir em humas Cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem , e no Sabado à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades ; e na segunda feira foy com a Princeza nossa Senhora visitar o Convento das Religiosas Trinitarias de *Campolide* , onde se achava o *Lauspereenne*.

Sesta feira 4. de Fevereiro faleceu nesta Cidade em idade de 76. annos D. Miguel da Silva Pessanha , Commendador na Ordem de Christo , Tenente General de Cavallaria , que foy na ultima guerra , em que serviu com muito valor , e prestimo , aprendido nos preceitos de seu tio , o General D. Joam da Silva. Foy sepultado na Igreja do Real Mosteiro de S. Domingos , onde se fez o seu funeral com assistencia da Nobreza da Corte.

A 30. do mez de Janeiro fez a Academia Latina , e Portugueza hum Obsequio funebre , à memoria do Padre D. Manoel Caetano de Souza , Clerigo Regular da Divina Providencia , Pro-Commiffario geral da Bulla da Santa Cruzada , e sempre de saudoza memoria para todos os amantes da literatura.

72
Fez o seu elogio com toda a elegancia o Academico Filippe Jozé da Gama; e foy o assumpto da Academia este Problema: *Se perdêr am mais na morte deste eruditissimo Varam, as Sciencias, ou a Patria?* Defendeu a primeira parte o Academico Antonio Felix Mendes, e a segunda o Academico Jozé Colasso de Miranda. Houve muitas Poésias Latinas, e Portuguezas concernentes ao mesmo acto.

No primeiro do corrente fahiu do porto desta Cidade para o da Bahia de todos os Santos, huma frota de dez navios de commercio, carregados de sal, e varias fazendas, combovados das duas naus de guerra *N. Senhora do Pilar*, e *N. Senhora das Ondas*, a primeira servindo de Capitania, Commandada pelo Capitam Joam Alvarez Barrassas, a segunda de Almirante à ordem do Capitam de mar, e guerra Jozé de Vasconcellos. Com a mesma frota partiu o resto da do rio de Janeiro, consistente em onze navios, e outro para o Maranham.

Publicou-se Redempçam geral para os Reinos de Marrocos, e Mequinez, pela offerecer o Rey novamente aclamado: *estam destinados para irem a esta funçam tam pia os Rev. Padres Fr. Simam de Brito, e Fr. Jozé de Paiva, que já exercitáram outras vezes o ministerio de Redemptores em Salé, e Argel.*

Sabiu impressa a Historia Sebastica, em que se contém a Vida do Senhor Rey D. Sebastiam, com os successos memoraveis do Reino, e suas Conquistas no seu tempo, escrita pelo P. Fr. Manoel dos Santos, Monge Cisterciense, Mestre jubilado em Theologia, e Chronista mór do Reino, e da Ordem de S. Bernardo in folio. Vende-se na logea de Francisco da Sylva, livreiro da Academia Real defronte de Santo Antonio, onde tambem se vendem a Oitava parte da Monarquia Lusitana, escrita pelo mesmo Autor, e a America Portugueza.

Em caza de Joam Bantista Lerzo, Contratador de livros defronte da torre do Loreto, se vendem os livros intitulos Anno eterno, e dias antigos, discursos Evangelicos, &c. e Millan historial de Marrocos, em que se trata dos martyrios, e perseguições, que tem padecido os Missionarios, e fruto que tem colhido das missoens. Bezerra Quaresma, e Veipertinos, todos tres in folio. Modelo de Conversaçam terceira parte. Vende-se na logea de Manoel Diniz à Cordouaria velha.

Na Oficina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17. de Fevereiro de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Novembro.



S ultimas cartas recebidas da *Georgia* nos trazem a noticia , de que desejando o Generalissimo da *Persia* *Thámas Kouli Khan* fazer mais numerozo o seu Exercito, mandou hum parente seu chamado *Baulic* ao Reino de *Kandabar* , para alli ajuntar hum corpo de 14U. Soldados , com os quaes devia marchar a incorporar-se com elle. Ajuntou *Baulic* este

numero de Tropas , e vendo-as à sua ordem , intentou abrir a porta à sua fortuna, cobrindo a treição, feita ao parente , com a capa de fidelidade devida ao seu Rey. Começou a ganhar com promessas os animos dos Cabos subalternos , e os fez entrar no projecto de repor o *Sopli Thámas* sobre o Trono. Principiava esta conspiraçam a fazer alguns progressos, e tinha já augmentado as suas Tropas até o numero de 16U. homens, quando hum dos amigos de *Thámas Kouli Khan* lhe fez aviso por hum Expresso do que se passava; e elle querendo atar-

llar

lhar o danno logo no principio, partiu do campo da Cidade de *Sannachia*, que já tinha reduzido à sua obediencia, com hum grande destacamento de Cavallaria para *Candabar*. *Baulic*, tendo avizo da sua marcha, procurou retirar-se em *Hispahan* com a sua gente. *Thámas Kouli Khan* prevenindo-lhe o seu intento, com huma marcha mais apressada se lhe opoz no caminho, e nam só lhe embaraçou o entrar naquella Cidade, onde queria fazer a proclamaçam do Rey prezo; mas occupou de tal maneira os postos circunvizinhos, que o precisou a vir a huma batalha, em que totalmente destruiu os que o defendiam, fazendo-o a elle prizioneiro; e querendo, que o seu castigo servisse de exemplo a todos, os que tivessem a idéa de se rebellarem, lhe fez logo tirar os olhos, e atado depois à cauda de hum cavallo, o mandou arrastar pelas principaes ruas de *Hispahan*, e ultimamente cortar-lhe a cabeça. Satisfeito *Thámas Kouli Khan* com esta vingança, unindo às suas Tropas do rebelde, marchou com todas para a *Georgia* a proseguir a sua conquista. Entende-se, que em quanto esta guerra se nam acaba, nam quererá o Sultam, por mais que se discorra o contrario, entrar em nova guerra com alguma das Potencias Christans. O Cavalleiro *Contarini*, novo Embaixador da Republica de Veneza, he tratado aqui com grandes distincões, e muitos sinaes de estimaçam, e nam se fala já na viagem, que *Mons. Calkoen*, Embaixador da Republica de Hollanda, determinava fazer ao seu paiz. A peste continúa os seus costamados estragos; e os Ministros Estrangeiros se tornaram a retirar para as suas Cazas de campo, que tem alugado nas vizinhanças desta Cidade.

R U S S I A.

Petrisburgo 23. de Dezembro.

Chegou a esta Corte hum Embaixador da Persia, cujas cartas credenciaes sam feitas em nome do Sophi, mentiono, e assinadas pelo General *Thámas Kouli Khan*, como Regente daquelle Imperio. Este Ministro veyo com huma commissão muy importante, sobre a qual tem já tido varias conferencias com os da Corte. O del Rey Augusto recebeu ultimamente hum Expresso de *Varsovia*, cujos despachos foy immediatamente communicar à Emperatriz, que lhe concedeu para isso huma audiencia particular. As Tropas Russianas, que ficaram na *Ukrania*, à ordem do Tenente General *Douglas*, estão em plena marcha para *Polonia*, para se incorporarem
com

com as outras, que temos naquelle Reino, e encerrarem por todas as partes a *Stanislao Leczinski*, de maneira, que ou seja obrigado a fugir, ou a submeterse a ElRey Augusto. Para este effeito tem Sua Mag. Imp. mandado ordens positivas a todos os seus Generaes, para fazerem as diligencias possiveis para acabar neste Inverno de restabelecer a tranquillidade na Polonia, a fim de que na Primavera proxima possa assistir ao Emperador dos Romanos com as Tropas, que lhe tem prometido. O Principe de Haffia-Homburgo escreveu à Corte, que as *Hordas* dos Tartaros, que atégora estiveram na Ukrania, haviam marchado para *Valaquia* por ordem expressa do Sultam. Esta alegre noticia, que tira a Stanislao toda a esperanza, que tinha daquelle socorro, se mandou logo communicar a ElRey Augusto por hum Expresso, que se despachou para Varsovia, e se aparelha hum presente de péles preciosas, e outras coufas de preço, para se mandar ao mesmo Rey. Recebeu-se tambem hum Expresso mandado pelo Governador do Reino da Siberia com a noticia, de que as novas minas de prata, que se descobriram junto a *Tobelskoy* haverá seis mezes, são abundantissimas, e se tem tirado depois, que se nellas trabalha, huma grandissima quantidade deste metal, que poderia chegar a esta Corte no principio do anno novo.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Dezembro.

E LRey continúa a assistir cuidadosamente em todos os Conselhos, que se fazem, para se poder restabelecer a tranquillidade publica neste Reino. Tem mandado acrescentar varios quarteis no Palacio desta Cidade, para mayor commoda da familia Real; e para se fazer mais amado dos grandes, e dos povos, quer fixar a sua assistencia ordinaria nesta Cidade, donde nam irá a Dresda senam de visita. Queria Sua Mag. por divertir a Nobreza, fazer huma montaria nas vizinhanças desta Corte; porém na vespera do dia em que haviam de partir, estando já tudo prevenido, e feita huma grande despeza, se deu a Sua Mag. huma carta sem nome, em que o avizavam, nam sahisse à caça, se queria evitar o perigo da traiçam, que se havia formado contra a sua Real pessoa; e aproveitou-se Sua Mag. do avizo. A 16. do mez passado mandou escrever cartas circulares para todos os Senadores do Reino virem ao grande Conselho, que quer fazer em Varsovia para beneficio commum do Reino, nas quaes dizia em substancia; „ Que

reconhecendo Sua Mag. os evidentes sinaes da protecção
 Divina, que o exaltou, e tem sustentado até o presente no
 Trono, havia crido, que a sua primeira obrigação he dar
 humilissimas graças a Deos nosso Senhor; e que tem por hu-
 ma prova viivel desta protecção as seguranças, que lhes
 dam as Potencias vizinhas, especialmente a Serenissima So-
 berana da Russia, de nam só retirar as suas Tropas do Rei-
 no, tanto que a Republica estiver pacifica; mas de nam for-
 mar a menor pertença sobre nenhuma Provincia do Reino
 de Polonia, sendo só o seu unico fim ver a Republica sua alia-
 da em huma inteira segurança das suas liberdades, immuni-
 dades, e direitos: que deixa aos Estados o considerarem ma-
 duramente se o despezo das Leys, que abre as portas a to-
 das as injustiças, e as divisoens intestinas, que causam tan-
 tos males ao Reino, sam convenientes à Republica, ou se
 vai mais dar fim às infelicidades presentes, e conseguir a
 evacuação das Tropas, restituindo a uniam, e a confiança
 entre o Soberano, e a liberdade, aceitando a paz, que as
 Potencias vizinhas offerecem, para reporem a Republica na
 na sua primeira felicidade. Que Sua Mag. seguindo o exem-
 plo deiRey seu pay fará todas as suas diligencias, para asse-
 gurar nesta felicidade, nam querendo outra gloria, pendente
 o seu reinado, mais que a restauração da paz, e a tranqui-
 lidade publica: que para este effeito protesta diante de Deos,
 e de todo o Mundo, empenhando a sua Real palavra, que
 nam emprenderá nunca a menor cousa, que seja contra a
 Religiam Catholica, contra as Leys, ou contra a liberdade
 da Republica, mas fará sempre firme a sua segurança por
 toda a forte de meynos, declarando, que nada outra cousa
 pertende mais, que pôr termo aos males presentes, e a pa-
 tria na posse do logro perfeito das suas immunidades; que
 para se chegar a hum fim tam faudavel, indica a Assembléa
 do Conselho para o dia 24. de Janeiro do anno de 1735. pa-
 ra nella ajustar as medidas, que se devem tomar, para se fa-
 zer a futura Dieta de pacificação, e regular nella tudo o
 que for necessario para o restabelecimento da tranquillidade
 publica. A 19. deu EIRey audiencia ao Conde *Poniatowski*,
 Palatino de Mazovia, e o recebeu com grande benignidade,
 o que tambem praticou com os dous irmãos Condes *Bielinski*,
 a que tambem falou no mesmo dia; e o mais velho, que he
 Marechal da Corte da Coroa, sahio da Camera da audiencia
 com

com o bastam de Marechal na mam, de cujo emprego fez logo as funcões, indo diante delRey com o Principe de Sangusco, Gram Marechal da Lithuania; quando Sua Mag. foy à Igreja, e mandou publicar a som de trombetas, começava a exercitar a ordinaria jurisdicam do seu officio. Este Conde, e o de *Poniatowski* foram convidados a assistir nas conferencias, que se fazem no Paço entre os Senhores Polonezes, e os Ministros do Emperador, da Emperatriz da Russia, e de Sua Mag. O Coronel *Sandraczki*, havendo achado meyo de sair do partido contrario, chegou aqui a 20. do corrente; mas o Regimento de Dragoens em que servia, que tem o titulo da Rainha, se ficou conservando ainda no dos Stanislaistas. Chegaram a *Thorn*, *Elbinguen*, e a outras Cidades da Prussia Poloneza as Tropas Saxonicas, e entráram nellas de guarnicam, retirando-se as Russianas, que o General *Lasley* alli havia deixado, e se foram incorporar na Polonia grande com o seu Exercito. O Principe de *Hassia-Homburgo* chegou a 11. a *Sockol*, donde devia partir logo para *Leopoldia*, depois de haver mandado cartas aos Palatinados, e distritos circunvizinhos, com ordem de prepararem mantimentos, e forragens para a subsistencia das suas Tropas. Os Commandantes de *Kaminieck*, do Forte da Trindade, e outras Praças da mesma fronteira, foram mandados notificar pelos Generaes do partido contrario, para darem obediencia a Stanislaio; porém responderam, que nam reconheceriam outro Rey, senam a Augusto III.

P R U S S I A.

Kognisberg 4. de Janeiro.

ELRey continúa ainda a sua assistencia nesta Cidade, onde crece cada dia mais o concurso dos Senhores Polonezes, que seguem o seu partido. O Governador desta Cidade fez saber a Sua Mag. que ElRey de Prussia seu Amo, lhe tinha dado com grande gosto protecçam à sua pessoa; mas que nunca foy a sua intencam, que *Konigsberg* servisse de couto a hum tam grande numero de Senhores, e Cavalheiros Polonezes. Esta declaraçam fez tomar novas medidas ao seu partido; e assim se está na resoluçam de passar Sua Mag. ao Exercito da Coroa, para o que marchará este para as nossas vizinhanças, no caso, que possa o Palatinado de *Kiovia*, que o governa, sair do territorio de *Jaroslavia*, onde se meteu, para estar mais seguro, e onde as Tropas Russianas o tem bloqueado de maneira, que ou ha de ficar vencedor, com grande perda dos

Russianos, ou submeterse com todas as Tropas à obediencia do Eleitor de Saxonia. O Conde de *Tarló*, *Staroste* de *Jazielski*, e Marechal da Confederaçam geral, que se fez a favor del Rey, foy a *Primislawia*, acompanhado de hum grande numero de Conselheiros, e outros Nobres Confederados. A Confederaçam deu já principio ao seu Tribunal, e por sua ordem tem já partido a mayor parte dos Ministros, que nomeou para irem às Cortes Estrangeiras. Nelle se resolveu tambem confiscar os bens de todos, os que seguem o partido do Eleitor de Saxonia. Depois que o Conde *Pociey* ameaçou aos Lithuanos, que seguem o partido contrario, de usar com elles o mesmo, que os partidarios do Eleitor usam com os Polonezes fieis a El Rey. O Principe *Wienowieski*, Chanceller da Lithuania, que entrou no Palatinado de Novogradia com algumas Tropas, lhes fez observar mais exacta disciplina; e se contenta de tirar contribuiçoens dos habitantes, sem permitir desordens aos Soldados. Recebeu-se avizo, que havendo o General *Sagreski*, que manda hum corpo de Russianos, passado o rio *Vistula*, em *Janowitz*, cahiu em huma emboscada das Tropas Polonezas, que lhe matou hum bom numero de gente, e tomou a mayor parte da bagagem do dito General. Os Deputados de *Dantzick* nam pagarám ainda a contribuiçam, que lhes impoz o Eleitor de Saxonia, e continuam a fazer grandes instancias, para que aquelle Principe lhes abata alguma coufa; e os Deputados, que o Magistrado mandou a Petrisburgo escrevem, que a Czarina mostra boa vontade de lhes acordar a mesma graça; mas que nam quer consentir, que as Tropas Saxonias, que estam em *Wechseleunda*, sayam antes da inteira pacificaçam das perturbaçoens do Reino. Aqui nos seguram, que a Czarina, depois das representaçoens, que lhe fez *Monf. de Lestang*, Ministro de França, tem feito suspender as ordens, que tinha passado para o socorro de 30U. homens, que prometeu dar ao Emperador, e suspendido as mais resoluçoens, que havia tomado sobre as coufas de Polonia, até ver o caminho, que tomam as negociaçoens, que se fazem para o ajuste da paz; porém tambem se diz, que no caso que se nam conclua, mandará outra vez a Polonia o Feld-Marechal General Conde de *Munick*, para que unindo todas as forças da Russia, e Saxonia, prosiga o nosso partido de Palatinado em Palatinado, até que o dissipe totalmente; porém algumas cartas particulares de Petrisburgo nos asseguram, que em huma conferen-

cia, que os Ministros da Czarina tiveram com *Monf. de Lestang*, lhe declarára, que nam foy por odio, que a Czarina tivesse a ElRey Stanislao, nem por motivo algum pessoal o haverse oposto à sua eleiçam, e às diligencias, que se tem feito pela sustentar; mas unicamente por defender a liberdade de Polonia, cujas Constituições mais solemnes, nam sómente o excluem do direito de aspirar à Coroa, mas ainda o tem proscripto da sua patria; porém que se for possível procurar-lhe outro Principado ainda que ventajozo, o qual nam tenha nada de commum em Polonia, se nam oporá de nenhuma maneira ao seu estabelecimento.

D I N A M A R C A.

Copenhague 1. de Janeiro.

Todos os Ministros da Corte foram hoje a *Fredericksberg* para comprimentarem a Suas Magestades, com a occasiam do anno novo. Expediram-se passaportes em nome de Sua Mag. para os Deputados, que a Cidade de Hamburgo ha de mandar a esta Corte; e entende-se, que se esperará a sua chegada, e o successo da sua commissam, antes de se descarregarem os navios Hamburguezes, que foram tomados pelas fragatas delRey, e se acham ainda nesta bahia defronte da alfandega. Algumas Potencias da Europa se tem empregado com efficacia em ajustar estas differenças.

Os ultimos avizos de Stockholmo dizem, que os Estados do Reino, vam continuando as suas Assembléas sobre alguns negocios importantes, que se lhe propuzeram ha pouco tempo, e que assim he incerto o separarem-se antes do anno novo, como se entendia: tambem acrescentam, que se havia nomeado por Fel-Marchaes das forças de Suecia, os Generaes *Sieberbielm*, e *Hamilton*.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Janeiro.

Recebeu a Corte Expresso do Principe de *Lobkowitz*, Governador da Cidadella de Messina, com avizo, de que elle achára conveniente desamparar todas as obras exteriores, para defender melhor o corpo da Praça, e fazia conta de a sustentar até a Primavera proxima, na esperança de poder ser socorrido até aquelle tempo. De Napoles se teve tambem carta com a noticia, de que brevemente se havia de pôr em marcha hum corpo de Tropas Hespanholas para vir reforçar o Exercito dos Aliados na Lombardia. Sobre estas novas se fez antehentem
hur.

hum Conselho de Estado, e resolveu-se, que se fizessem marchar para aquelle paiz mais 20U. homens, que se hamde haver por negociaçam de alguns Principes do Imperio. Mandou-se o Feld Marechal General Principe Wenceslao de Licktenstein à Corte da Prussia, com huma commissão importante. Em Inglaterra se tomáram a rezam de juro por conta do Emperador, com permissão de Sua Mag. Britannica 250U. libras esterlinas, que fazem dous milhoens de cruzados. Chegou de Napcles o Principe de Belmonte Pignatelli, General da Cavallaria, e teve audiencia do Emperador. Dizem que o seu Regimento de Courasas, que ficou prizioneiro em Bitonto, se tornará a formar de novo. Na Praça de Belgrado houve tres incendios ao mesmo tempo com grandissimo danno. O Commandante de Egra, Cidade do Reyno de Bohemia, veyo à Corte a representar a necessidade, que havia de se reforçar a guarniçam daquella Praça; e se mandou marchar alguma gente para esse effeyto. Pede Sua Mag. Imp. o Capello para o Bispo Principe de Passau, que com esta nova dignidade passará a Roma para assistir aos negocios desta Corte. Ha já algum tempo que o Conde de Pletenberg, primeiro Ministro do Eleitor de Colonia veyo a esta Corte com huma commissão de S. A. Eleit. Nella tomou a resolução de passar ao serviço do Emperador; e indo depois a huma das suas terras com a sua familia, se mandou da Corte do mesmo Eleitor, hum destacamento de Tropas para o prenderem; o que elle evitou, havendo saído com a Condesa sua mulher, algumas horas antes da caza de campo em que se achava. Informado o Emperador desta diligencia mandou fazer queixa a Mons. *Heinisch*, Agente de S. A. Eleit. nesta Corte, defendendolhe o frequentar o Paço, antes de se lhe dar satisfaçam; e fez expedir hum rescripto aos seus Ministros residentes em Ratisbonna, com ordem de se queixarem aos Estados do Imperio desta empreza da Corte de Bonna, como contraria às Constituiçoens, e Leys do mesmo Imperio. Tambem se deu parte ao Eleitor de Baviera para se intrometer neste negocio, e evitar o alto resentimento do Emperador.

Francfort 7. de Janeiro.

Hum destacamento da guarniçam de Philipsburgo sahio a 4. do corrente, e deu de improvizo sobre o posto de *Ketsch*, onde havia alguns Hussares, que ficáram todos prizioneiros, excepto hum Cabo de Esquadra, que foy tocar a rebate nos postos vizinhos. As Tropas Imperiaes se puzeram logo em armas,

armas, e impediram que os inimigos penetrassem até *Schwetzingen*, que he o que intentavam, como se prezume. Como as forrajens são muy raras em *Worms*, tiraram os Francezes daquella Cidade quatro Companhias de Dragoens, que mandaram para *Spira*, e supriram a sua falta com outras tantas de Infantes. Tem-se embarcado em Strasburgo quantidade de farinha para provimento das Tropas Francezas, que estão de guarnição em *Spira, Worms*, e outras Praças ao longo do Rheno. O Marechal de Noailhes partiu a 27. de Dezembro para Pariz, donde se espera em *Hunningue* o Marechal de Asfeld. A 24. do passado se fez sobre o Rheno a prova de huma ponte volante, de invenção nova com bom successo. Os Imperiaes tem fortificado, e guarnecido de Tropas todas as entradas da *Floresta negra*. Os Francezes continuam a fazer grandes almazens na *Alfácia*, e em todas as Praças que ocupam ao longo do Rheno, especialmente de feno, e aveya, para poderem entrar muito cedo na campanha com hum Exercito de cem mil homens, segundo publicam, que será dividido em dous corpos separados. Conveyo-se entre os Generaes do Emperador, e os de França, que os carros, e mais carruagens publicas, poderám ir, e voltar aos dominios de França, como no tempo da paz, visto que levem passaportes del Rey Christianissimo. A carroça de *Dourlach* foy a primeira, que passou com esta permissam depois da declaração da guerra.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 27. de Janeiro.

NO primeiro do corrente chegou hum Expresso da Haya a Suas Magestades com avizo, que o Principe, e Princeza de Orange, haviam chegado felizmente àquella Cidade. Todas as naus de guerra, que estão actualmente nas Indias Occidentaes, se esperam nos nossos portos no principio da Primavera proxima, e seram substituidas por outras, que partirám daqui brevemente. O lugar de Vice-Almirante da Esquadra azul, que vagou por morte do Almirante *Saunders*, e o de Commissario do Almirantado, que tinha o mesmo Almirante, se provéram; o primeiro no Conde de *Granard*, e o segundo no Capitam *Purvis*, membro do Parlamento. O Contra-Almirante *Haddock*, succede ao Conde de *Granard* no emprego de Vice-Almirante da Esquadra branca; e o Capitam *Hager* foy feito Contra-Almirante da Esquadra azul em lugar do Senhor *Haddock*. Os Commissarios do Almirantado mandáram

dáram armar a nau de guerra ; chamada o *Cavallo marinho* ; e nomeáram para seu Commandante o Capitam *Compton*. Dez dos navios da Esquadra , que estava em *Spithead* à ordem do Cavalleiro Joam Norris , se mandam defarmar , e aparelhar outros tantos para os substituir , dos que estão em *Chatham* , e outros portos. No fim de Dezembro reináram huns ventos tam terriveis , que destruíram muitos navios , que estavam sobre ferro neste rio ; quatro que haviam partido para a India , foram obrigados a arribar às *Dunas* , e hum , que levava reclusas para *Portsmouth* , deu à costa à entrada do porto de *Douvers*. Na Ilha de *Portland* huma ponta de terra de cem varas da parte do Nordeste , se sumergiu no mar ; destruindo quasi inteiramente o molhe , e deixando huma aberta tam grande na Ilha , que os moradores daquella vizinhança se acham ainda affustados. As inundaçoens , que houve em varias partes deste Reino , se tem diminuido tanto , que os passageiros podem já andar pelas estradas sem perigo. Desde 23. de Dezembro do anno de 1733. até 20. de Dezembro de 1734. consta pelos roes tirados dos livros dos bautizados , e dos obitos , haverem-se bautizado nas freguezias de Londres , e Westminster 8U955. meninos , e 8U675. meninas , que fazem 17U630. nascimentos , e falecéram 13U016. homens de toda a idade , e 13U046. mulheres , e meninas , que fazem 26U062. pessoas defuntas , e menos que o anno passado 3U171.

O Conde de Montijo , Embaixador de Hespanha , deu hum novo Memorial à Corte , expondo , „ Que ElRey seu „ Senhor , tinha feito todas as reflexões , que se podem imaginar sobre a representaçam , que lhe mandou fazer Sua „ Mag. Britannica , em ordem à execuçam dos Tratados , que „ subsistem entre as duas Coroas ; e reconhecendo , que são „ bem fundados os agravos , e queixas de Inglaterra , nam „ deixará de lhe dar brevemente satisfaçam ; e acrescentando o dito Ministro no seu Memorial , „ Que tinha faculdade da „ sua Corte para entrar em conferencia com os Ministros de „ Sua Mag. Britannica , e concluir hum novo tratado de Comercio entre as duas naçoens ; e para notificar ao mesmo „ tempo o desejo , que Sua Mag. Catholica tem , de que se tornem a mandar a Madrid os Commissarios , que já alli estiveram , para regrar as pertençaens da Coroa , e da naçam Inglesza ; assegurando haver o mesmo Monarca dado as ordens „ mais precisas , para ser informado das contravençoens , que se tem

tem feito ao Tratado do Assento, de que os Inglezes se tinham queixado tanto, dizendo se lhes tinha impedido o commercio dos negros na fórma que lhe foy estipulado, havendo os Hespanhoes dissimulado este negocio aos Francezes com grande detrimento, e prejuizo da Companhia Ingleza. Assegura-se, que se respondeu nesta Corte ao dito Memorial, „ Que as mesmas promessas tinha já feito em outra occasiam a „ Corte de Madrid sem nenhum effeito; e que só fazendo-se „ justiça às queixas de Sua Mag. Britannica, se poderia dar fé „ à synceridade das novas propostas: que o mandar-se segunda „ vez Commissarios a Madrid, se tenha por superfluo; porque „ se Hespanha queria renovar o Tratado, podia mandar os „ seus Commissarios a Londres, onde estas cousas se podiam „ tratar com igual facilidade, sem Inglaterra acrescentar novas despezas às que já tinha feito para o mesmo negocio. Tambem se assegura haver Sua Mag. Britannica mandado representar novamente a ElRey Catholico por Monf. Keene, seu Ministro em Madrid, que Sua Mag. nam poderá reputar nunca por justas as conquistas das armas Hespanholas nos Reinos de Napoles, e Sicilia, sem embargo de todas as razoes allegadas pela Corte de Hespanha.

P O R T U G A L. *Lisboa 17. de Fevereiro.*

A Rainha nossa Senhora, com os Serenissimos Principes do Brazil, e o Senhor Infante D. Pedro, se andáram divertindo Sabado na Tapada de Alcantara em varios generos de caça; e depois foram à sua costumada devoçam da Imagem de N. Senhora das Necessidades.

Desde 6. até 12. do corrente surgiram no porto desta Cidade 70. navios Inglezes, em que entram a nau de guerra Britannica *Heytor*, e hum paquebote, 26. Francezes, 6. Hollandezes, 2. Suecos, 1. Dinamarquez, 1. Hamburguez, e 1. de Maltha, todos com varios generos de fazendas, e só com trigo, centeyo, e cevada 5 1. de Inglaterra, 25. de França, e 5. de Hollanda; e se acham furtos no Tejo ao presente 103. Inglezes, 30. Francezes, 11. Hollandezes, 2. Suecos, 2. Hamburguezes, 2. Malthezes, e 1. Dinamarquez.

Em todas as Povoações do Reyno se tem festejado com especialissimas démonstraçoens de gosto o nascimento da Serenissima Princeza da Beira. Na Cidade de Coimbra, Capital da Provincia deste nome, assim como se recebeu esta feliz noticia, cantou o Cabido, Sede vacante o *Te Deum* solemnemente na Igreja.

Igreja Cathedral. A Universidade fez o mesmo na Capella Real dos seus Paços, e foy em procissão em fórma de Prestito cantar Missa na Capella da Rainha Santa Isabel, no Real Mosteiro de Santa Clara daquella Cidade, em que prégoou o P. M. Fr. Joam Manoel, Lente de Theologia, com igual aplauso de toda a Universidade. O Magistrado destinou o dia 7. deste mez para a demonstraçam do seu festejo na Real Igreja de Santa Cruz dos Conegos Regrantes de S. Agostinho; a que se seguiram luminarias, e repiques na fórma costumada.

Na Villa de Barcellos houve na primeira noite huma illuminaçam geral, excedendo a tudo a elevadissima torre do Palacio dos Serenissimos Duques de Bragança. No segundo dia houve combate de touros, assistindo o Senado distribuindo premios a todas as fortes. No terceiro se cantou o *Te Deum*, e houve Missa solemne em açam de graças na insigne Collegiada de Santa Maria Mayor, onde na mesma tarde houve hum Sermam Panegyrico, a que assistiu a Collegiada, Senado, Nobreza, e Povo, finalizando no quarto dia com huma solemne Procissão.

Na portaria de S. Domingos se vendem os livros seguintes: Innocencio Pencillo Expositam aos quatro Evargelhos, e hum tomo do mesmo Autor sobre o Testamento velho. Bento Perazo, Promptuario de Sentenças Moraes, em tres tomos. Adartos Ferrer, Mural, sobre os tres Sacramentos, Penitencia, Eucharistia, e Ordens, em tres tomos. Beris de Confederatione Divini Decreti efficacis cum libertate creata, hum tomo; e do mesmo Autor hum tomo de Vera Christi gratia.

Em casa de Manoel Moreira de Carvalho na rua dos Salvages, se acha à hum livro intitulado, Historia das fortunas de Simpriles, e Generodauo, obra muy cu ioza. No logea de Carlos da Sylva Correa na sua nova se vende novamente impressa a Praxe Syntaxistica, ou modo pratico de fazer as Oraçoes grammaticas, e juntamente muitas servaçoes sobre o Promptuario do P. Antonio Franco, e huma Syntaxe curiosa, e huma allegaçam a favor do relativo qui, quæ, quod.

Pedro Guarienti, de naçam Veneziano, Pintor, e Antiquario do Principe de Darmstadt Governador de Mantua, que atualmente se acha nesta Corte, e tem trabalhado em Londres, Vienna, Parma, Modena, e Milam; e adquirido hum nome, não só pintando, mas lavando, e retocando, sem que se percebe a outra mão, as pinturas principaes dos Principes, e pessoas curiosas das ditas Cortes, especialmente dos Serenissimos Duques de Parma, e Mantua, e do Principe Eugenio de Saboya, tem também lavado, conservado, e dado a conhecer, muitos, e excellentes quadros dos principaes Senhores de Portugal, e ultimamente restaurou os da Santa Casa da Misericordia, especialmente o famoso Retabulo da Capella da insigne Bemfeytora daquella Casa, Donna Simoa Godinho; e ali tem achado admiraveis originaes de Pintores Portuguezes do glorioso seculo del Rey D. Manoel, e del Rey D. Joam III. nos quaes florreceram na arte de Pintura Gaspar Dias, Christovam Lopes, Braz do Prado, e também Fernando Gallegos insigne Pintor Hespanhol, de quem na Misericordia ha talvez tantos originaes, como no Escorial.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 24. de Fevereiro de 1735.

ITALIA

Napoles 28. de Dezembro.

STA Corte, e a delRey Catholico se tem manifestado queixozas, de que a de Roma nam haja querido reconhecer a S. Mag. como Rey das duas Sicilias, nem dispençar a falta de idade do Infante D. Luis para ocupar a Sede Archiepiscopal de Toledo. Tem-se passado novas ordens, e mais severas que as precedentes, para senam receberem neste Reyno as expediçoens da

Cancellaria do Vaticano, e se remeterem a Roma, as que vierem, sem as abrir. O Principe *Corsini*, sobrinho do Papa, experimenta os effeitos deste resentimento; porque havendo sido declarado já para Governador General deste Reyno, em quanto S. Mag. se dilatar em Sicilia, agora se tomou a resolução de deixar ao Conde de Charny com o governo; e se fez avizo ao Principe para acompanhar a S. Mag. a Sicilia, exercitando o seu officio de Estribeiro mór, como de ordinario. O Conde de Sant Estevan, que veyo de Hespanha com S. Mag. por seu Mordomo



mór, ceſſou de tomar conhecimento nos negocios de Eſta lo; e ſe diſcorre diferentemente ſobre o motivo. O Duque de *Monteleone*, da Caza *Pignatelli*, teve ordem del Rey a 25. do corrente, intimada pelo Secretario de Eſtado o Marquez de Monte alegre, para paſſar a Heſpanha com toda a ſua familia, ſem exceptuar as filhas que tem educandas em varios Conventos; o que devia executar dentro de quinze dias, embarcando ſe em huma nau de guerra, e que em chegando a Burgos acharia outras ordens da Corte de Heſpanha. Dizem que ha informações ſecretas contra elle, e que o mandam ir a Heſpanha, para dar conta de algumas circumſtancias, que fazem ſuſpeitar, q̄ conserva affectos, e inclinaçoens à Corte Imperial; porém eſte Cavalheiro alcançou depois hum mez de tempo, com a permiſſam de fazer a ſua viagem por terra, e tomar 30U. ducados de empreſtimo ſobre os ſeus feudos. Tem ſe promulgado penas rigorozas contra os duelos; e porque D. Niculao *Caracciolo*, da Caza dos Principes de *la Torella*, dezaſiou hum Capitam Heſpanhol, que o havia injuriado, foy punido com tres annos de deſterro, e dous criados, que leváram o recado do dezaſio, condenados a tres annos de galés. Publicarſe ha brevemente huma Ley ſeveriſſima contra os abominaveis erros do Quietiſmo, ou Moliniſmo, que reinam ha muitos annos neſte Reyno. Chegou hum Expreſſo de *Parma* com avizo de pedirem os Francezes àquelle Ducado dous mil carros de feno; e foy logo deſpachado com ordem para que ſelhes forneçam. El Rey foy a 22. ver Capua, onde foy recebido por Monſ. Orſini, Arcebiſpo daquella Cidade, com o ſeu Cabido, e pelo Magiſtrado, e aſſitiu ao *Te Deum*, que ſe cantou na Igreja Cathedral em acçam de graças pela ſua reſtauracão. A 23. andou paſſeando pela Cidade, viu a Cidarella, e as ſuas fortificaçoens; e à noite voltou a eſta Corte, onde aſſiſte regularmente aos Conſelhos, que ſe fazem, ſobre os meynos de acabar a conquista do Reyno de Sicilia, para onde deve partir a 3. de Fevereiro proximo com os Duques de Berwick, e Caſtro Pignano, fazendo a ſua viagem por terra até Reggio de Calabria. Toda a Nobreza das terras, que ficam no caminho por onde S. Mag. hade paſſar, faz magnificas diſpoziçoens para o receber, e prepara feſtas para o divertir. Tem ſe reſolvido mandar a Sicilia todas as Tropas, que ſe poderem eſcuzar neſte Reyno, as quaes ſeram ſubſtituidas pelos novos Regimentos, que aqui ſe levantam, de que ha já alguns inteiramente formados. O Duque de Montemar, nam querendo levar

à Lombardia senam Soldados valerosos, faz escolher de cada Regimento os mais robustos, e mais veteranos para os incorporar nos batalhoens, e esquadroens, que estam destinados para se irem ajuntar com o Exercito dos Aliados na Lombardia. Tambem se tem resolvido empregar 23. batalhoens, e alguns Regimentos de Cavallaria na expugnaçam da Cidadella de Messina, para se conseguir com mais promptidam.

Parma 6. de Janeiro.

OS Aliados estiveram em continuo movimento os dias passados, marchando para os seus quartéis de Inverno. A nossa guarniçam consiste ao presente em dez batalhões, e dous esquadroens. Esta Cidade só he obrigada a fornecer 3U500. camas para os Soldados communs; o que dá huma grandissima oppressam. Mandaram-se marchar dez batalhoens para se irem acantonar nas fronteiras deste Estado, e do Ducado de Placencia, de maneira, que se possam ajuntar dentro de pouco tempo com as outras Tropas, no caso que os Imperiaes cuidem em alguma empreza. As Brigadas de *Picardie, Maine, e Anjou*, cobrem os territorios de *Modena*, e de *Reggio*. Meteram-se quinhentos homens em *Bersello*. As Tropas Francezas, que se empregaram em cobrir *Guastalla*, tornáram a passar por junto desta Cidade, e foram para os seus quartéis de Inverno. Hontem chegáram aqui o Regimento de Infantaria de *Baviera*, e o de Courassas de *Rosen*, que vem do Rheno; e este ultimo partiu pouco depois para *San Mario*. Chegou hum Correyo despachado de Napoles com a noticia, de que as Tropas Hespanholas, destinadas para a Lombardia, começavam a desfilar pelo Estado Ecclesiastico; e as cartas de Roma nos dizem, que o Papa encarregára a *Monf. Clavelli*, o ir prepararlhe os alojamentos; e que se tinham mandado Architectos, e obreiros para *Monte Rotondo*, para alli fabricarem huma ponte, por onde hamde passar as ditas Tropas. Temse ajustado, que os 12U. homens, que se esperam de *Barcellona*, desembarcarám no porto de *la Spezie* no Estado da Republica de Genova; e corre a voz, que depois de chegarem, destacará o Duque de Montemar hum General com hum grande corpo de Infantaria, e Cavallaria para ir sitiar as Praças de *Orbitello*, *Porto Hercole*, e as mais que o Emperador tem ainda na Toscana, para que lhe nam fique na Italia dominio algum.

Os Imperiaes, sem embargo de se haverem retirado para entrarem em quartéis, nam deixam de fazer movimentos conti-

naos ao longo do *Pó*, ou seja para nos observar, ou para inquietarnos; o que nos obriga a fazer o mesmo, para que nos nam apanhem de repente. Hum dos seus destacamentos nos levou a 3. do corrente entre *Viadana*, e *Guaſtalla* huma das nossas barcas carregadas de feno, fazendo prizioneira a escolta, que era de 30. homens, mandados por hum Tenente, que se renderam, sem se ouvir hum tiro de parte a parte. O Tenente General Mont. de Montat, que estava em *Reggio*, partiu hontem para *Modena*, por avizo que teve, de fazerem os Alemaens algum movimento para aquella parte. Estes pedem rigorosamente contribuiçoens aos moradores do paiz, que lhe havemos largado entre o *Oglio*, e o *Pó*. Para este effeito levam em refens os Sindicos das Comunidades, e os guardam como prizioneiros até satisfazerem as taixas, que se lhes impoem. Tem chegado de Napoles alguns Officiaes Hespanhoes, que vem regrar os quarteis para as Tropas da sua naçam, que vem em plena marcha para este paiz.

Florença 1. de Janeiro.

AS guarniçoens de *Orbitello*, *Porto Hercole*, e outras Praças da Toscana, que os Imperiaes occuparam, quando se concedeu a Investidura ao Infante D. Carlos, fazem repetidas entradas neste Ducado, e commettem algumas desordens. As Tropas do Gran Duque tem marchado muitas vezes com esta ocaziam para lhes reprimir a liberdade, e tem havido combates entre huns, e outros com hum numero consideravel de mortos, e feridos de ambas as partes. O Capitam de hum navio Inglez, chegado de Barcelona a Leorne em 26. do mez passado, refere, que naquelle porto se faziam grandes preparaçoens, para trazerem ainda a Italia 12U. homens de Tropas Hespanholas. O Principe de Marrocos partiu daqui para Leorne, onde chegou a 20. do passado. Prezume-se que pertende passar-se para a Africa, com esperanças de que o seu partido o poderá exaltar ao Trono de Marrocos, depois da deposiçam de seu irman *Abdalab*.

Genova 31. de Dezembro.

Voltaram de Corsega, aonde tinham ido por ordem da Republica, os Senadores *Hugo Fiesco*, e *Pedro Maria Fiumiani*, e referiram no Senado, que sem embargo de praticarem todos os meynos, que lhes parecêram capazes para fazer reduzir à obediencia, e a razam os habitantes daquella Ilha, nam foy possível persuadillos a cederem da sua revolta, nem delles se

se devia esperar nenhuma submissam ; porque se mostram tam obstinados em facudir o jugo , que nam só regeitáram todas as favoraveis proposiçoens , que se lhes fizeram , mas tiráram a vida a hum dos seus Cabos pela suspeita , que tiveram, de que entretinha correspondencia com os Commissarios da Republica. O seu numero se augmenta cada dia mais ; e assim crecem tambem as desordens.

Cremona 4. de Janeiro.

EL-Rey de Sardenha partiu com effeito do Exercito , acompanhado do Marquez de Ormea , e de outros Ministros, e passou a 21. pela Cidade de Milam. Dizem, que nam voltará à Lombardia antes de Abril proximo. As Tropas Aliadas começaram a entrar em quarteis de Inverno. Cinco Regimentos de Cavallaria passáram para os lugares dos termos de *Milam, Tortona, e Vigevano*, e cinco batalhoens para o de *Pavia*. Todas as Tropas de reforço , que os Francezes esperavam , tem chegado já ao Estado de Parma, aonde hamde tomar os seus quarteis de Inverno. Os Imperiaes, que haviam tornado a passar o *Pó* junto a *Borgo forte* para a parte de *Viadana*, se tornáram a pôr em marcha para se avizinhar ao rio *Oglio*; deixando muy pequenas guarniçoens em *Bozzolo, Sabionetta, e Casal Maggiore*. Hum destacamento das Tropas Francezas quiz tomar de improvizo a Villa de *Sabionetta*. Os Imperiaes, que estavam acantonados nos lugares vizinhos, corrêram logo a socorrella ; e encontrandose com os Francezes , tiveram hum vigorozo combate. Aqui se diz, que a ventagem ficou pelos Aliados ; e que os Imperiaes perdêram mais de 400. homens entre mortos, e feridos; e lhes aprizionáram tres Companhias de Granadeiros ; porém outras noticias mais moderadas dizem , que nam perdêram os Imperiaes mais que duzentos homens , e os Aliados 150. mortos, e muitos feridos; porém sempre os Imperiaes ficáram com a ventagem de socorrer *Sabionetta*, porque em quanto durou o conflicto, teve a guarniçam lugar de fazer as disposiçoens necessarias para se defender. De *Guaſtalla* se escreve, haverem alli chegado 400. Imperiaes, que dezertáram das suas Tropas, que estam acantonadas nos contornos de *Montegiana*. O filho do Marechal de *Broglia* foy a Modena tomar posse do Regimento de Infantaria, de que ElRey Christianissimo o fez Coronel ; e depois de lhe passar mostra, voltou para Parma. A guarniçam de *Reggio* consta de perto de 7U. homens.

Mantua 4. de Janeiro.

O Feld-Marechal Conde de Konigseck partiu a 30. do mez passado para Vienna, deixando a mayor parte das Tropas Imperiaes em quartéis de Inverno ao longo do *Pó*, para a parte do Ducado de *Ferrara*, e ficou o Conde de *Wallis* governando na sua auzencia todo o Exercito. O Principe Philippe de Haffia Darmstadt, Governador do Estado de Mantua, havendo representado ao Imperador, quanto está adiantado em annos, alcançou a demissam deste emprego, e partirá brevemente para Vienna. Dizem, que este governo se confere ao General Conde de *Stampa*, e que em quanto nam chega, governará o militar o General Conde de *Welfeck*. Todas as Tropas Imperiaes estam divididas em tres corpos diferentes; o primeiro entre o *Pó*, e o *Oglio* da parte de *Bozzolo*, *Sabionetta*, *Casal Maggiore*, e *Viadana*; o segundo em *San Benedetto*, e em *Montegiana*; e o terceiro no Estado de Mantua para a parte de *Borgo forte*. Como as chuvas sam sempre continuas, se entende que nam haverá neste Inverno acçam alguma entre as Tropas dos dous partidos; ainda que nam seja verdade o que se publica, de se haver convindo em hum armisticio entre os Generaes Imperiaes, e Aliados até o mez de Março proximo, em que as Tropas ham de permanecer nos quartéis. Nas Imperiaes reina ha tres semanas huma epidemia, de que morrem muitos Soldados; e esta se atribue à corrupçam das aguas do *Pó*, cauzada pelo numero dos cadaveres, e dos cavallos mortos, que naquelle rio se tem lançado. Chegou ordem do Emperador, para que se ponham as fortificaçoens desta Cidade no melhor estado que for possivel, e se formem almazens capazes de poder subsistir huma guarnicam de 16U. homens. Dizem, que na incerteza dos successos, que poderá haver depois que as Tropas Hespanholas se ajuntarem com as dos Aliados, nam se achando ainda o Exercito Imperial com as forças competentes para sustentar a campanha contra tanto numero de Tropas, se atrincheirá debaixo da artelharia desta Cidade.

Turin 15. de Janeiro.

O Rey chegou de Cremona a 25. do mez passado, acompanhado dos Marquezes de *Ormea*, e *Fortana*, Secretarios de Estado, e muitos Officiaes Generaes, com o cuidado na doença da Rainha sua esposa, que continuando a agravar-se cada dia mais, nos deixou no sensivel pezar de a ver falecido a 13. do corrente, em idade de 29. annos. Esta Princeza se

se chamava *Policena Christina*. Havia nacido a 21. de Novembro do anno de 1706. e se recebeu com Sua Mag. em 23. de Julho de 1724. Era filha de Ernesto Leopoldo, Landgrave de Haffia-Rheinfelds, e da Landgravina Leonor Mariana de Lowenstein. Deste matrimonio deixou tres filhos, e tres filhas, de que o mais velho, que naceu no anno de 1727. se chama Vitorio Amadeo, e he Principe de Piamonte, por haver falecido o Principe, que Sua Mag. teve da sua primeira espoza, a Princeza *Anna Christina Luiza de Sultzbach*. ElRey se acha afflicto em tanto extremo, que partiu para a Cartuxa de *Collegno*, onde determina ficar alguns dias. O Duque de Aosta, Manoel Felisberto, filho segundo de Sua Mag. se acha tambem doente. Nam se sabe, quando Sua Mag. voltará à Lombardia. Entende-se, que se dilatará todo o tempo, que a sua presenca se nam julgar absolutamente necessaria no Exercito. Como o Principe de Carignano he o unico herdeiro do Principe Eugenio de Saboya, sem embargo de ser o primeiro Principe do sangue deste Reino, determina passarse ao serviço do Emperador, para se habilitar para a posse da grande herança daquelle parente, que se acha já na idade de 72. annos. Chegáram a Saboya os quatro Regimentos de Cavallaria Heipanhola, intitulos de *Barbante*, *Calatrava*, *Salamanca*, e *Algarves*, que atravessáram as Provincias meridionaes de França; e vam continuando a sua derrota para Lombardia.

Veneza 8. de Janeiro.

H Ontem pela manhan faleceu nesta Cidade em idade de 82. annos, *Messir Carlos Ruzzini*, Doge desta Republica, dotado de virtudes verdadeiramente tam grandes, que fazem sensivel a sua morte ao Senado, e ao Povo. Havia occupado relevantes empregos, e exercitado o de Embaixador em muitas Cortes da Europa, o de Plenipotenciario no Congresso da paz em Utreque, no anno de 1712. e o de Balio em Constantinopla. Havia-se aberto o Carnaval com as formalidades costumadas; e logo naquelle dia se viu hum grande numero de mascaras por toda a Cidade. O Principe de Saxonia-Hildburghausen, General de batalha nas Tropas do Emperador, chegou aqui de Mantua, fazendo viagem para Vienna. Acham-se em *Lodi* ao presente 500. reclutas para as Tropas da Republica; de que se deve mandar hum na parte para Dalmacia, e o resto para as Praças fortes deste Estado. Alguns homens de negocio tem recebido cartas de Constantinopla, que dizem, que

92
que o Gran Senhor tem convindo com o Generalissimo da Persia, *Thámas Kouli Khan*, que nam obstante a continuacão da guerra, se reponha o commercio com a mesma liberdade do tempo da paz; e que as suas caravanas possam sem nenhuma inquietacão discorrer reciprocamente pelas terras, que dominam estes dous Estados.

HELVECIA.

Schafhausen 16. de Janeiro.

Confirma-se a noticia de estarem totalmente ajustadas as diferenças, que havia entre os habitantes de Genebra. Aiuntou-se o Conselho geral, e nelle se ratificou toda a convençãõ feita com os Cidadãos, e tudo ficou confirmado por juramento. Os Cidadãos plenamente satisfeitos depuzeram as armas. As Tropas da guarniçãõ, que defendiam o partido do Magistrado, tornáram a tomar os seus postos antigos. A conferencia, que se fez em *Bade* sobre as contendas, que tem o Abade de S. Galo com os moradores de *Toggenburgo*, se separou infrutuosamente; porque as queixas, e as pertençoens, que formam os Hamburguezes, se acháram de tanta ampla discussãõ, que se remeteu o exame dellas a outra conferencia, que se fará em *Bade* no fim deste mez. O Conde de *Wolkenstein*, Ministro do Emperador, residente em Coira, deu hum Memorial aos Presidentes das ligas dos Grizoens sobre as levas, que se fazem no seu paiz a favor das Potencias inimigas de Sua Mag. Imp. que allega serem contrarias aos Tratados; e este Memorial se mandou às Communidades respectivas, para resolverem a resposta, que se lhe deve dar. O Embaixador de França recebeu ordem da sua Corte, para fazer novas proposiçoens ao louvavel Corpo Helvetico para a renovaçãõ da sua mutua aliança. Dizem, que Sua Exc. convidára para este effeito a irem a Solor no mez proximo os Deputados dos Cantões, para ter com elles huma conferencia sobre este particular.

Todos os avizos de Italia confirmam unanimemente, que ha quantidade de enfermos nos dous Exercitos; e que as forragens sãõ tam raras no Estado de Mantua, que nam ha quantidade sufficiente para nutrir os Cavallos.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Janeiro.

Informado o Emperador, que no numero dos Estados, de que se compoem o Imperio, e devem contribuir para a despeza da

da presente guerra, ha muitos que nam tem fornecido ainda a
sua porçam, e outros que só deram parte della, escreveu huma
carta ao Eleitor de Moguncia, como a primeiro Eleitor, e
Director do Imperio, na qual lhe diz; „ Que concedendo os
„ referidos Estados no anno passado trinta mezes Romanos
„ para as despezas da guerra, convieram juntamente, em que
„ esta quantia se pagaria em tres termos; o primeiro no fim
„ de Julho; o segundo no de Setembro; e o terceiro no de
„ Novembro, cada hũ de dez mezes Romanos, e se entregaria
„ em Ratisbonna na caixa militar do Imperio, ou em dinhei-
„ ro, ou em letras de cambio; que ao mesmo tempo se con-
„ veyo, em que se procederia à execuçam contra os que nam
„ fornecessem a sua parte, conforme as Constituiçoens do Im-
„ perio, e que ninguem se poderia eximir desta obrigaçam, ao
„ menos, que nam mostrasse impossibilidade de o fazer, ou por
„ causa de alguma invazam dos inimigos, ou por estes o ha-
„ verem contrangido a pagar algumas contribuiçoens exor-
„ bitantes; que Sua Mag. Imp. nam póde deixar de admirarse,
„ que em lugar de executarem promptamente esta conven-
„ çam, nam tem ainda fornecido mais que huma parte daquel-
„ la somma muitos Estados do Imperio; e outros ainda mais
„ poderozos do Corpo Germanico nam tem pago nada; q̃ todos
„ sabem muito bem, q̃ sem a assistencia do dinheiro necessario,
„ he impossivel continuar com bom successo huma guerra em-
„ prendida para a conservaçam, e segurança do Imperio,
„ e prover ao mesmo tempo as despezas para a campanha
„ para os quarteis de Inverno, e para os acantonamentos; e
„ que negligenciando-se mais o pagamento dos trinta mezes
„ Romanos, se cairia infallivelmente em hum estado de im-
„ possibilidade, e debilitaçam, que exporá o Imperio a novos
„ perigos, de que os inimigos, (que a tudo attendem) nam
„ deixarám de se aproveitar para estender as suas conquistas;
„ que estas consideraçoens, e a sua dignidade Imperial o fize-
„ ram resolver a exortallo, e ainda a mandallo em virtude das
„ Constituiçoens do Imperio, que faça lembrar aos membros
„ do Circulo, que devem fazer a sua obrigaçam, e proceder
„ executivamente contra os que tardarem em fazello; e que
„ Sua Alt. Eleitoral nam podia persuadillos melhor, que com
„ o seu exemplo, sendo o primeiro em pagar a parte que lhe
„ cabe neste subsidio. Tambem mandou Sua Mag. Imp. repre-
„ sentar à Corte de Dinamarca, assim pelo seu Ministro, que
aqui

aqui reside, como pelo Conde de *Kevenbullen*, que da parte desta Corte assiste em Kopenhague, as desordens, que commettem as Tropas Dinamarquezas nos quarteis de Inverno, em que se acham. Tem Sua Mag. mandado pedir hum denativo gracioso à Nobreza dos seus Estados hereditarios; e resolveu estabelecer hum imposto de 50. florins a cada Trenó, que durante o Inverno, se empregar no divertimento das carreiras, e a cada pessoa, que der bailes, ou outros divertimentos no carnaval. Mandáram-se cartas requisitorias aos Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, para permitirem a compra de 2U. Cavallos para a remonta dos Regimentos de *Caraffa*, e do Duque Fernando de Baviera. Continua-se em tocar caixas em todos os arrebaldes desta Cidade, para levantar gente para reclutas. Sábado houve hum Conselho de Estado. Chegou no mesmo dia o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, que foy logo ao Paço, e se entreteve com o Emperador perto de duas horas, dando-lhe conta do estado, em que deixava a Lombardia; e depois teve huma conferencia particular com o Principe Eugenio. Espera-se brevemente do Exercito do Rheno o Duque de *Wirttemberg*, e alguns outros Generaes, para assistirem a hum grande Conselho, que se ha de fazer sobre as operaçoens da Campanha proxima. O Expresso, que esta Corte mandou a *Constantinopla* os dias passados, voltou hontem, e refere, que a guerra entre os Turcos, e Persas, continúa ainda com o mesmo vigor, sem haver a menor apparencia, de que estas duas Potencias cuidem em fazer paz.

F R A N C, A.

Pariz 22. de Janeiro.

O Marechal de *Coigny* chegou a esta Cidade a 13. do corrente à noite do Exercito de Italia, e no dia seguinte foy a *Versalkes*, onde foy recebido benignamente de Sua Mag. que novamente declarou, que a 14. do mez de Junho passado tinha feito Marechaes de França ao Principe de *Tingry*, o Duque de *Biron*, e o Marquez de *Puysegur*; e fez huma grande promoçam de Officiaes de guerra. Alegura-se, que a 8. deste mez houve em *Versalhes* hum Conselho sobre os negocios de Polonia; e que a 9. se mandou a resulta por hum Expresso ao Abade *Langlois*, que assiste em *Konigsberg*, onde El Rey *Stanislao* se acha; e corre a voz, que as grandes sommas de dinheiro, que se tem mandado àquelle Principe, e as que ainda se lhe devem remeter, se empregaram em habilitar os Cavalleiros

lheiros Polacos; que o seguem, para levantarem hum corpo de Tropas consideravel, com que possam fazer huma invazam na Silezia, e nas outras Provincias do Emperador, q̄ confinam com Polonia. Nam ha nada de novo do Exercito de Italia, onde humas, e outras Tropas estam em quarteis de Inverno; Tómente se confirma, que reina huma grande epidemia nas Tropas Imperiaes, de que se acham enfermos mais de 15 U. mas que sem embargo da falta de tanta gente, intentáram fazer huma entrada no territorio de Cremona, discorrendo pela ribeira do *Oglio* acima, para buscar mantimentos; de que muito necessitam, e tirar contribuiçoens; mas que havendo sido descuberto o seu designio, foram obrigados a retirar-se; que tambem fizeram outro movimento da parte de *S. Benedeto*, com intento de fazer alguma empreza, mas que tambem nam tivera effeito. Recebeu-se avizo, que o navio, que vinha de Kopenhague, e trazia a bordo onze Companhias do Regimento de *Blaysois*, tinha dado à costa junto a *Gravelines*, de que se afogáram o Capellam, e dez Soldados, que se queriam salvar a nado, e escapou o resto. As outras Tropas, que voltam dos portos da Russia, chegáram a Brest.

A Academia Real das Ciencias, desejando saber mais fundamentalmente algũas circunstancias pertencentes à Astronomia, nomeou alguns dos seus Academicos para irem ao mar do Sul medir os graos do *Equador*, na parte mais perto da Linha, de que deram noticia a S. Mag. que para favorecer as ciencias, comunicou este intento com El Rey Catholico, e com sua complacencia se preparáram a partir brevemente para *Brest*, onde se hamde embarcar em huma nau del Rey, que os hade conduzir à Ilha de Santo Domingo, e alli acharáram huma balandra Hespanhola para os levar a *Quito*, a cujo Governador, como a todos os mais das Praças de S. Mag. Catholica na America, se mandáram ordens para lhes fornecerm tudo, quanto lhes for necessario, e os mandarem escoltar às partes onde quizerem ir. S. Mag. Christianissima, alem das ajudas de custo, lhes mandou dar dous debuxadores, hum Cirurgiam, e seis criados para os servirem.

P O R T U G A L.

Lisboa 24. de Fevereiro.

T Erça feira 13. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro à Tapada de Alcantara; e depois de se divertirem na caça dos gamos, e veados, foram jantar a huma das cazas Reaes de campo ao sitio de

de Bellem. E na festa, e quinta repetiram o mesmo divertimento na Tapada. No Sabado foy a Rainha, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro por mar à Igreja do Bom Sucesso, vieram na volta a hũa das cazas Reaes de campo de Bellem, e se recolheram por terra, visitando a Igreja de N.S. das Necessidades.

Escreve-se da Cidade de Bragança, que recebendo-se nella a noticia do nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, a festejou o Senado com *Te Deum*, Procissam, tres noites de luminarias, tres dias de divertimentos, e combates de touros; e chegando ordem do Conde de Aveiras, para que o Governador, e militares aplaudissem o feliz successo da Princeza N. Senhora, houve outro triduo festivo com luminarias, e salvas de artelharía, e na ultima noite hum Certame Poetico, que acabou com huma Serenata. Nestes tres dias houve divertimento de primorozas escaramuças, justas com toadas, e fortilhas. O povo tomou por sua conta fazer hum festejo particular de Comedias outros tres dias, em que os Fidalgos, e Nobres deram banquetes com toda a grandeza; e os Padres da Companhia de Jesus acrescentáram esta festividade com varios Dialogos jocosos no seu Collegio.

Sabiu a luz a Floresta novissima em quarto, Autor o Padre Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio de S. Filippe Neri. Vende-se na portaria da mesma Congregaçam; onde tambem se achará a Via Sacra, explicada, e illustrada com o novo Breve, e declaraçam do Papa Clemente XII. acharse-ha tambem na rua nova de Almada, e na logea de Rodrigo da Moya, livreiro à Sé Oriental.

Elixir do Universo, nacido, e descoberto na superficie do Mundo, e com mayor virtude em Portugal, para preservativo de algumas doencas, e prorogaçam de muitas vidas. Vende-se na Officina de Bernardo Fernandes Gayo na rua de Oliveira do Carmo, e na ribeira na logea de Antonio Alvares livreiro.

Hum Sermam da Paixam, que prégou o P. Balthazar da Encarnaçam, Director dos Monges das Covas de Monte-furado, se achará na logea de Domingos Gonçalves, por detraz da Igreja da Magdalena, e na de Antonio Gomes Claro na rua nova, onde se acbará o quarto tomo de Pegas Forenses, que continúa a materia de Actionibus.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.